

CONFIDENCIAL

BR 1 N. 358 AIO. 25.5. 01/11/94



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
GABINETE DO MINISTRO	
N.º	DATA
03	08/07/96
SERV. APOIO ADM.	

Operação
Pajussara

S I

ATO 23.511.2114

SI
Ficha e nome dos militares.
curados por... **D=336**

RESERVADO



000027



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
IV EXÉRCITO
6.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL
2.ª SEÇÃO

OPERAÇÃO

PAJUSSARA

— (RELATÓRIO) —

— 1971 —

RESERVADO

- RESERVADO -

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I V EXÉRCITO
SEXTA REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL REGIONAL

=OPERAÇÃO PAJUSSARA=

- ÍNDICE -

A S S U N T O	FÔLHA
- REFERÊNCIA.....	01
- FINALIDADE DA OPERAÇÃO.....	01
- <u>ANTECEDENTES</u>	
- Prisão dos principais dirigentes do MR-8 na área.....	01/02
- Prisão de JOSÉ CARLOS DE SOUZA 'ROCHA'	02
- Suicídio de IARA IAVELBERG	02
- Levantamento da possível área de campo.....	03
- Lançamento da 1ª turma de Busca de Informes.....	03
- <u>DESCRIÇÃO GERAL DA REGIÃO</u>	
- <u>Condições climáticas e meteorológicas</u>	
- Clima.....	03
- Previsão meteorológicas	04
- <u>Terreno</u>	
- Relêvo e linha de água.....	04
- Vegetação	04/05
- Natureza do solo	05
- Obras e instalações	05

- RESERVADO -



- RESERVADO -

<u>ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS</u>	
- Estrutura econômica	05
- Área povoada	05/06
- Serviços públicos	06
<u>= OPERAÇÃO PAJUSARA</u>	
<u>- 1ª FASE -</u>	
- DIRETRIZ DO CMT DA ADI-D/5	06
- ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01 - (Anexo)	45
<u>- ANÁLISE DOS PRINCIPAIS TÓPICOS DA O. OP. Nº 01:</u>	
- Composição dos meios	06
- Inimigo	07
- Missão	07
- Conceito da Operação	07
- Prescrições diversas	07
- Administração	07
- Ligações e Comunicações	08
<u>- EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS</u>	
- Jornada de 25 de agosto	08
- Jornada de 26 de agosto	08
- Jornada de 27 de agosto	08/09
- Jornada de 28 de agosto	09/10
- Jornada de 29 de agosto	10/11/12
- Jornada de 30 de agosto	12
- Jornada de 31 de agosto	12
- Jornada de 1º de setembro	12/13/14/ 15
- Jornadas de 2 e 3 de setembro	15
- Jornada de 4 de setembro	15
<u>= APOIO ADMINISTRATIVO</u>	
- Organização do apoio	15
<u>- Logística</u>	
- Suprimento	15/16
- Transporte	16

- RESERVADO -

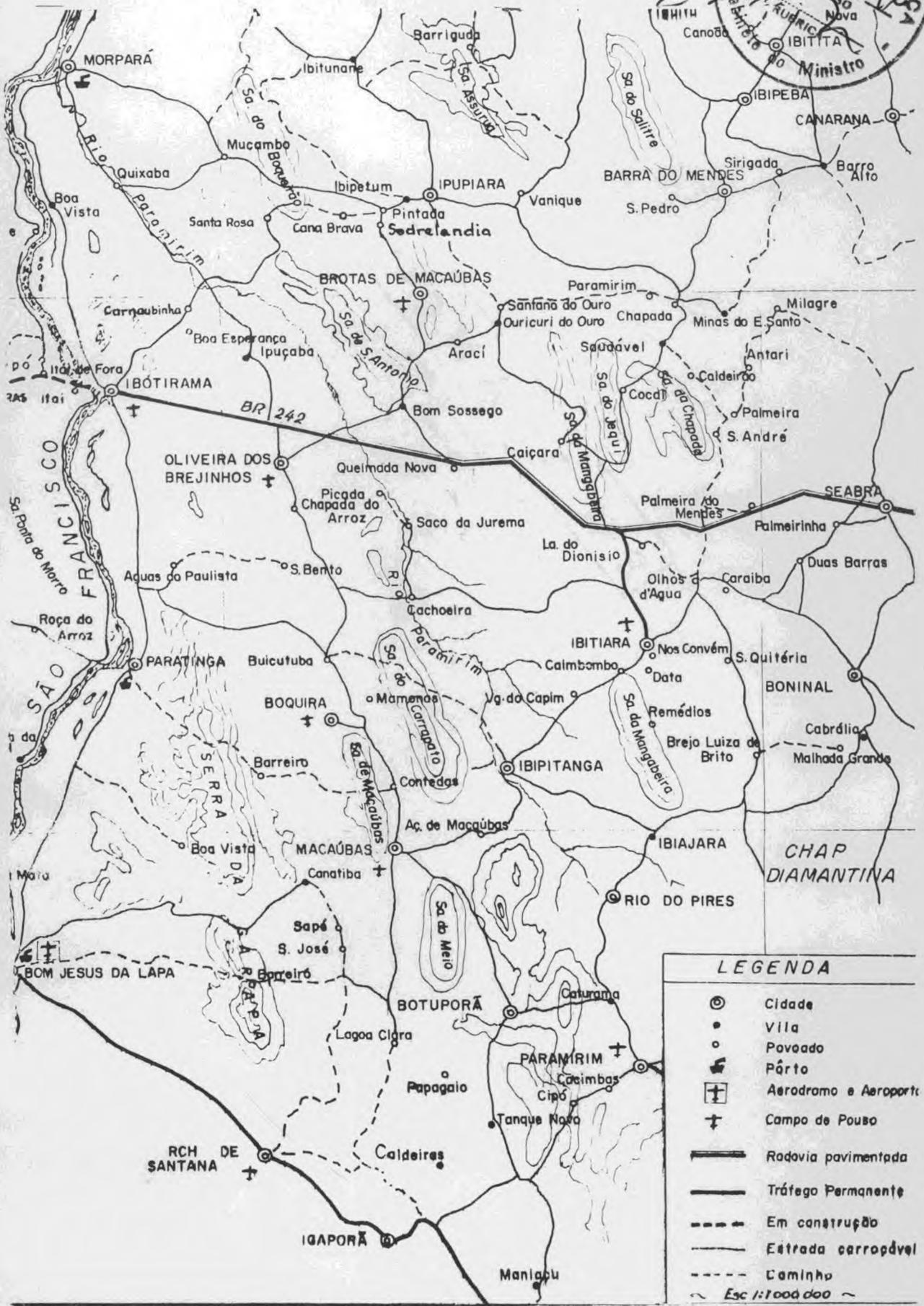


- RESERVADO -

- Evacuação e Hospitalização.....	16
- <u>Pessoal</u>	
- Elementos da área da 6ª R M (ADI-D/5).....	17
- Elementos da GUANABARA - SAO PAULO e PERNAMBUCO	18
= <u>COMUNICAÇÕES</u>	18/19
= <u>APOIO AÉRO - TÁTICO</u>	19
= <u>PARTICIPAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS ESTADUAIS</u>	19
= <u>CONCLUSÕES PARCIAIS</u>	
- Principais ensinamentos	19/20/21
- Objetivos alcançados	21/22
= <u>OPERAÇÃO PAJUSSARA</u>	
- <u>2ª FASE</u> -	
- Reinício das Operações	22/23
- Evolução dos acontecimentos	23
- Jornada de 07 de setembro	23
- Jornada de 08 de setembro	23/24/25
- Jornada de 09 de setembro	25
- Jornada de 10 de setembro	25/26
- Jornada de 11 de setembro	26/27
- Jornada de 12 de setembro	27
- Jornadas de 13, 14 e 15 de setembro	27/28
- Jornada de 16 de setembro	28/29
- Jornada de 17 de setembro	29/30
= <u>O EPÍLOGO</u>	31/32
= <u>APOIO ADMINISTRATIVO</u>	
- Organização do apoio	33
- <u>Logística</u>	
- Suprimento	33
- Transporte	33
- Evacuação e Hospitalização	33/34
- Pessoal.....	34

RESERVADO

ANEXO Nº 2



= CARTA RODOVIÁRIA DO ESTADO DA BAHIA - ESCALA 1/1.000.000 =

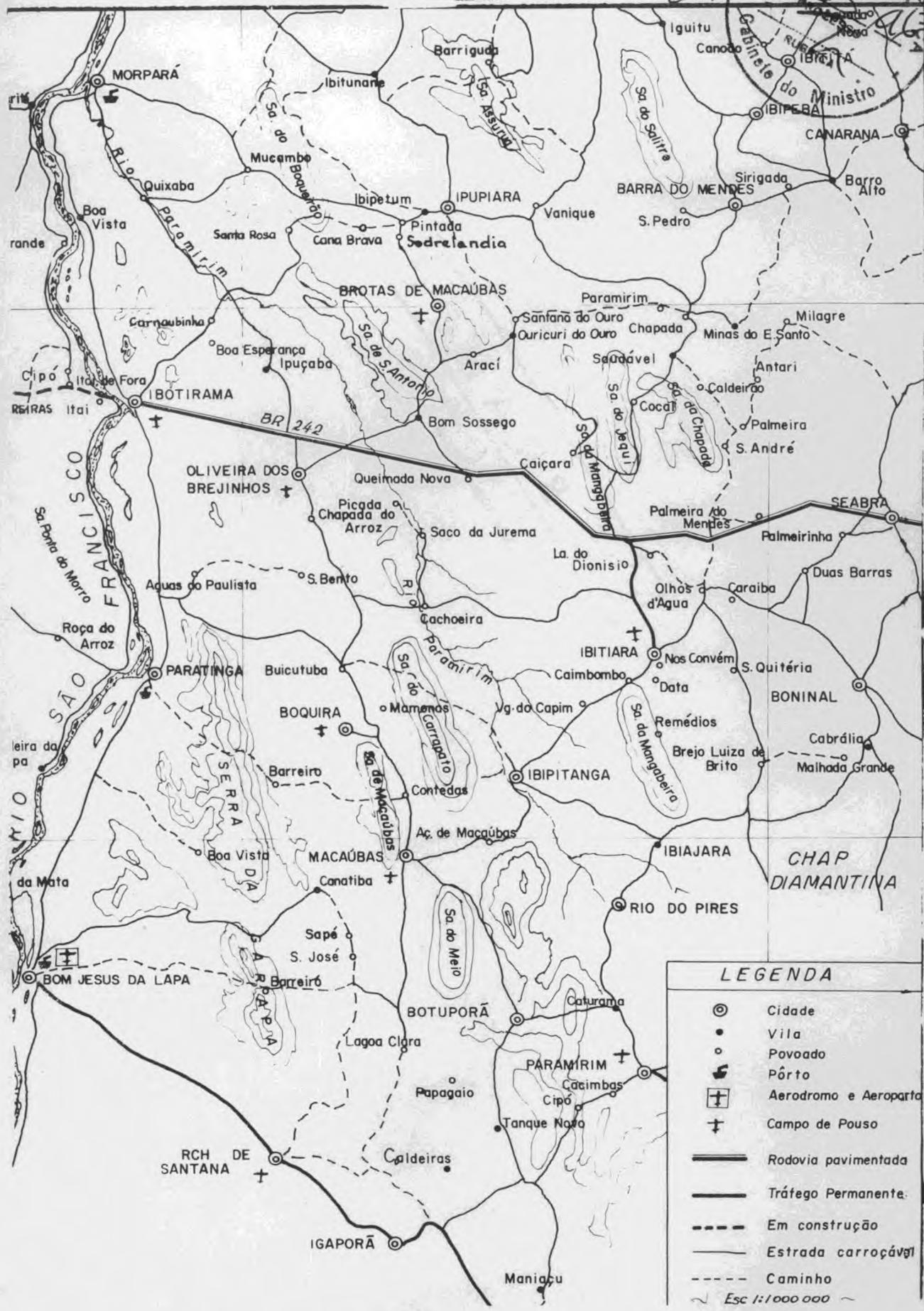
(ÁREA DE OPERAÇÕES)

RESERVADO

170.23.57 91114

RESERVADO

((ANEXO Nº 03))



=CARTA DO ESTADO DA BAHIA - ESCALA 1/1.000.000=

- ÁREA DE OPERAÇÕES - (1ª FASE) -

RESERVADO



- RESERVADO -

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I V EXÉRCITO
SEXTA REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL REGIONAL

= RELATÓRIO DA OPERAÇÃO PAJUSSARA =

- REFERÊNCIA:- Carta do Estado da BAHIA, 1/1.000.000 e 1/1.200.000 - (I B G E) ;
- Carta do BRASIL, 1/100.000 - FL IPUPIARA - OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BARRA DO MENDES - OURICURI DO OURO - (I B G E) ;
- As FL MORPARÁ e IBOTIRAMA, também necessárias, ainda não foram editadas pelo I B G E;
- Mapa Rodoviário do Estado da BAHIA.

1. FINALIDADE

- Este Relatório destina-se a apresentar ao EME, IV EXÉRCITO, ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES e UNIDADES SUBORDINADAS, uma descrição dos principais acontecimentos, problemas e ensinamentos da ' OPERAÇÃO PAJUSSARA ' .

2. ANTECEDENTES

a. Prisão dos principais dirigentes do MR-8 na área

- No mês de março, SOLANGE LOURENÇO GOMES, 'EMILIA', coordenadora do MR-8 na BAHIA e SERGIPE, entregou-se aos Órgãos de Segurança, CODI/6 - SALVADOR. Em face do seu depoimento e dos trabalhos desenvolvidos pelo CODI/6, foi levantado e praticamente desbaratado o MR-8 nesta cidade. Entretanto, não conseguiu o CODI/6 levantar a área onde se desenvolvia o trabalho de campo, daí por que permaneceram na clandestinidade alguns de seus elementos, entre os quais

- RESERVADO -



-RESERVADO-

JOSE CARLOS DE SOUZA, 'ROCHA'; JAILENO SAMPAIO FILHO, 'RAIMUNDO', 'ORLANDO'; MILTON MENDES FILHO, 'DICO'; DIOGO ASSUNÇÃO, 'TUCA'; LUIZ ANTONIO DE SANTA BÁRBARA, 'MERENDA', 'RAMOS'; e NILDA CARVALHO CUNHA, 'ADRIANA'; todos com prisão preventiva decretada pela 6ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR, à exceção de 'ADRIANA'.

b. Prisão de JOSÉ CARLOS DE SOUZA, 'ROCHA'

- Em 6 de agosto de 1971, em consequência das diligências efetuadas pelo CODI/6, foi prêso 'ROCHA', que na ocasião estava acompanhado por um outro elemento, / identificado posteriormente como sendo CESAR QUEIROZ BENJAMIM, 'MENININHO', que reagiu à prisão, utilizando uma arma de fogo, disparando-a contra os agentes. Conseguiu, assim, evadir-se, abandonando no local três revólveres calibre 38. Tal fato ocorreu na principal artéria de SALVADOR, Avenida 7 de Setembro, em hora de grande movimento, felizmente sem qualquer consequência para os transeuntes e agentes.

c. Suicídio de IARA IAVELBERG

- Fruto de intensas buscas de informe e após várias tentativas sem sucesso, graças à persistência e ao trabalho metucioso realizado, foi levantado o endereço do apartamento da Rua MINAS GERAIS, nº 125/201 - PITUBA.

No dia 19 AGO 71 foi montada uma Operação pelo CODI/6 para estourar este aparelho, o que ocorreu ao amanhecer do dia 20, resultando na prisão de JAILENO / SAMPAIO FILHO, 'RAIMUNDO', 'ORLANDO'; e de NILDA CARVALHO CUNHA, 'ADRIANA'. IARA IAVELBERG, a fim de evitar sua prisão, ocultou-se em um banheiro do apartamento vizinho; sentindo-se cercada e sofrendo a ação dos gases lacrimogêneos, suicidou-se.

Após intensos interrogatórios, 'ORLANDO' confessou seus contatos com MILTON MENDES FILHO, 'DICO'; DIOGO ASSUNÇÃO, 'TUCA'; e CESAR QUEIROZ BENJAMIM, 'MENININHO', todos presos em SALVADOR, em diligências posteriores, já durante a OPERAÇÃO PAJUSSARA.



-RESERVADO-

d. Levantamento da possível área de campo

- Após a morte de IARA, 'ROCHA', interrogado intensamente e traumatizado por êsse acontecimento, confessou que, em fins de JUNHO, havia conduzido LOS LAMARCA e IARA para a BAHIA, deixando esta em FEIRA DE SANTANA e dirigindo-se para a Região de BROTAS DE MACAÚBAS com LAMARCA, passando-o a JOSÉ CAMPOS BARRETO, 'JESSÉ', elemento nascido e criado em BROTAS, onde também já se encontrava LUIZ ANTÔNIO DE SANTA BÁRBARA, 'MERENDA', ambos realizando trabalho de campo.

Segundo ainda depoimentos de MARIA LÚCIA MURAD, 'CRISTINA', e SOLANGE LOURENÇO GOMES, 'EMILIA', esta área do MR-8 já existia há mais de um ano.

e. Lançamento da primeira turma de Busca de Informes

- Na noite de 21 para 22 de agosto, seguiu para BROTAS DE MACAÚBAS uma turma constituída de agentes do CODI/6 que levantou indícios da passagem da 'kombi' que transportara LAMARCA, porém nada mais de concreto obteve. Retornando a SALVADOR, e discutindo com 'ROCHA' sôbre pontos do trajeto percorrido / pelo mesmo, chegou-se à conclusão de que 'ROCHA' havia passado realmente por BROTAS DE MACAÚBAS.

Ainda na tarde de 21, com a apreensão da documentação que 'MENININHO' / transportava, na GUANABARA, inclusive as cartas de LAMARCA para IARA, confirmou-se a probabilidade de êle ainda se encontrar naquela região, pois a data de seu último assentamento era de 16 de agosto, portanto, onze dias após a prisão de 'ROCHA', a qual LAMARCA já tinha conhecimento.

Em decorrência dêsses fatos, começaram a chegar a SALVADOR os primeiros agentes do CIE, CISA e CENIMAR.

3. DESCRIÇÃO GERAL DA REGIÃO

a. Condições climáticas e meteorológicas

(1) - Clima

(a) - O clima é tropical, possuindo duas estações distintas: inverno e verão.



-RESERVADO-

A temperatura é amenizada à noite, não sofrendo oscilações acentuadas entre o inverno e verão.

(b) - No inverno, as noites são frias e secas. O verão é bastante chuvoso, registrando-se algumas trovoadas tropicais.

(2)- Previsão meteorológicas (25 AGO a 18 SET)

- (a) - Precipitações - Ausência de chuvas.
- (b) - Temperatura - 32º C durante o dia; 15º C durante a noite.
- (c) - Ventos - Variáveis.
- (d) - Lua - Cheia a 5 SET.
- (e) - Horas de Luz (dados médios)
 - ICMN (Médio) - 0530 h
 - FCVN(Médio) - 1800 h

b. Terreno

(1)- Relêvo e linha de água

- A cidade de IBOTIRAMA é banhada pelo RIO SÃO FRANCISCO que, / nesta época do ano, se apresenta com nível bastante baixo, dificultando o trânsito normal das embarcações. Os demais municípios são, praticamente, cortados pelo RIO PARAMIRIM, que se apresenta completamente sêco, permitindo o trânsito de animais e pedestres em t^oda sua extensão. Os / outros cursos d'água são córregos vadeáveis.
- O relêvo é bastante acidentado, destacando-se a SERRA DE SANTO AN TÔNIO e a SERRA DO MOCAMBO.

(2)- Vegetação

- Predomina a vegetação rasteira tipo 'caatinga'.
- Trata--se de uma floresta de pequenas árvores tortuosas, que perdem as fôlhas por ocasião das secas. No meio delas aparecem cactáceas (como o mandacaru, o xique-xique e o facheiro) e, nos lugares úmidos, a car - naubeira que chega a constituir belas associações. Em certas partes a



- RESERVADO-
caatinga não apresenta senão arbustos espinhosos.

- O relevo e a vegetação constituem grande obstáculo ao movimento da tropa a pé e a cavalo, só permitindo o deslocamento, normal, através de trilhas e caminhos.

(3) - Natureza do solo

- Geralmente consistente, permite o trânsito de viaturas ao longo / das estradas e, em certos trechos, no campo.

(4) - Obras e instalações

- A BR 242, que corta a região de LESTE para OESTE, é a única rodovia pavimentada existente na região. As demais rodovias são de terra batida, permitindo o tráfego em boas condições nas épocas de estio. As pontes sôbre a BR 242 são de concreto armado.

- Nas cidades e povoados existem algumas construções de alvenaria; as demais são de taipa, com cobertura de palha.

c. Aspectos econômicos e sociais

(1) - A estrutura econômica é primária. Predominam as atividades agropastoris existentes nas fazendas. As principais atividades estão ligadas à extração de cristal de rocha e produção de rapadura e aguardente.

(2) - A área é povoada, embora sem grande densidade. A população é mal distribuída, apresentando-se um pouco mais concentrada nas regiões de: BARREIRAS, BOM JESUS DA LAPA e SEABRA.

MUNICÍPIO	SUPERFÍCIE (Km ²)	POPULAÇÃO
- BARREIRAS	10.544	21.425
- IBOTIRAMA	1.470	10.789
- MORPARÁ	1.822	6.533
- BOM JESUS DA LAPA	8.419	41.674
- PARATINGA	2.747	18.493



-RESERVADO-

- BARRA DO MENDES	1.062	9.549
- BROTAS DE MACAÚBAS	2.737	12.669
- IPUPIARA	981	6.686
- OLIVEIRA DOS BREJI - NHOS	3.224	16.709
- SEABRA	2.802	21.922

(3) - Os serviços públicos da comunidade são inadequados e os níveis de saúde e higiene bastante baixos.

4. OPERAÇÃO PAJUSSARA

- 1ª fase -

a. Diretriz do Cmt da ADI-D/5

- Face aos meticolosos estudos e análises procedidos pelo CODI/6 e EMR/6, o Exmº Sr Cmt da 6ª R M e ADI-D/5 decidiu:

- (1) - que a Operação seria de informações;
- (2) - que todo o pessoal deveria ser empregado em trajes civis;
- (3) - que o máximo sigilo da Operação seria mantido, a todo custo;
- (4) - que não haveria, pelo menos de início, emprêgo de força regular nos moldes convencionais;
- (5) - e, finalmente, que o planejamento e conduta ficaria a cargo da 2ª Seção/6ª RM, contando com o apoio direto da 2ª Seção/COMCOS.

b. Ordem de Operações

- (1) - ANEXO Nº 01 -
- (2) - Análise dos principais tópicos da O Op nº 01:

(a) - Composição dos meios

- O Comando da Operação ficou definido como sendo da 6ª Região Militar, por intermédio da Central de Informações do CODI/6. Nesta oportunidade, o Cmt da 6ª R M delegou ao Chefe de sua 2ª Seção a responsabilidade pela conduta das ações na área de Operações.

- Destaca-se a participação, em refôrço ao DOI/CODI/6, das ///



-RESERVADO-

equipes do CIE, CISA, CENIMAR, SSP/SP e ormente, do CODI/II Ex, PMGB e SSP/G B.

(b) - Inimigo

- Ressalta a precisão da estimativa de seu valor, um grupo de 3 a 5 bandidos, o que viria a confirmar-se posteriormente com o resultado da Operação, tendo sido abatidos quatro terroristas e um capturado, ferido.

(c) - Missão

- A missão foi definida precisamente, não deixando margens a interpretações, caracterizando-se como sendo uma OPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES.

(d) - Conceito da Operação

- A Operação foi regulada em três fases. Destaca-se a importância do trabalho atribuído à equipe ALFA na 1ª fase, de cujo sucesso dependeria o êxito da Operação, o qual foi atingido, pois, ainda antes do lançamento das demais equipes, já estava delimitada a área em que se encontrava LAMARCA. E, mais ainda, levantado o 'aparelho rural' em FAZENDA BURITI.

- Fruto deste trabalho eficiente da equipe ALFA, antes mesmo do deslocamento das equipes para os locais designados na O Op, algumas destas tiveram modificadas as suas missões, visando a encurtar as distâncias e estreitar o isolamento.

(e) - Prescrições Diversas

- A recomendação de tratar com a máxima urbanidade os habitantes locais objetivava conquistar-se o apoio da população, apesar das características peculiares do sertanejo, entre as quais avulta a desconfiança ante elementos estranhos.

(f) - Administração

- O transporte foi realizado inicialmente com a ampla cooperação da Cia Mineração Boqueira que, além de ceder seu avião, apoiou integralmente, com viaturas, o deslocamento terrestre, permitindo, dessa forma, que se obtivesse êxito na infiltração das equipes na área, dificultando um possível trabalho dos informantes do bando terrorista.



470-23.5 p 18/11/64

- RESERVADO -
Ligações e Comunicações

- As comunicações dependeram quase totalmente do equipamento da Delegacia de Com SSP/SP, que conseguiu manter as ligações em longa / distância, inclusive com SALVADOR e, posteriormente, na área isolada, com centro na Fazenda Buriti.

c. Evolução dos acontecimentos

(1) - Jornada de 25 de agosto

- Reunião das equipes participantes na sala de instrução do QGR/6, com leitura e análise da O Op nº 01. Em seguida, o Cmt da ADI-D/5 decidiu lançar imediatamente as equipes, as quais se deslocaram nos dias 25 e 26, por / via terrestre e aérea.

Na área já se encontrava, desde o dia 21, a turma de Busca de Informes, a qual foi reforçada no dia 23, por novos integrantes, vindo a constituir a Equipe ALFA.

(2) - Jornada de 26 de agosto

(a) - Em face de novos informes obtidos pela Equipe ALFA, algumas equipes tiveram suas missões modificadas, ficando decidido ainda o deslocamento do Chefe da 2ª Seção/6ª RM, bem como dos Chefes de Equipe do CIE, CISA e Observador do IV EXÉRCITO para a área de Operações.

(b) - Modificação das missões:

- Equipe Fox-trot (CIE) - reunir-se e cerrar sobre a localidade de BONITO, e daí prosseguir para Fazenda CACHOEIRA;

- Equipe Kilo (CENIMAR) - cerrar sobre a região da Fazenda CAXINGÓ e Fazenda JUREMAR;

- Equipes BRAVO (19º BC) e CHARLES (Fz Nv) - desloquem-se para BROTAS, sem contudo entrar na cidade;

- Equipe GOLF (CIE) - cerrar sobre a Fazenda MUCAMBINHO;

- As demais equipes permaneceram com suas missões iniciais.

(3) - Jornada de 27 de agosto

- Deslocaram-se, ao amanhecer, para OLIVEIRA DOS BREJINHOS, o Chefe da 2ª Sec/6ª RM, os Acessores, 2 Helicópteros UHID e ainda as equipes em Reserva.

Em 27 1400 AGO, após a chegada do Chefe da Equipe ALFA a OLIVEI-

- RESERVADO -



-RESERVADO-

RA DOS BREJINHOS, houve uma reunião para estudo da situação, quando ficou definido que o local onde provavelmente se encontrava LAMARCA era a Fazenda da BURITI. Em consequência, e para evitar a quebra do sigilo, decidiu-se investir sôbre a Fazenda BURITI na madrugada de 28, sábado, com o emprego das equipes reservas, da seguinte forma:

- Equipe OSCAR (DOPS/SP) - cerrar sôbre a Fazenda BURITI, deslocando-se por BOM SOSSÊGO, FAZENDA CARNAÍBA, UMBU GRANDE, ROCHOSO e OLHOS D'ÁGUA, seguindo para NNW até Fazenda BURITI, para isolá-la / pelo Sul; em sua esteira seguiriam as equipes HOTEL (CISA) e CINÓFILAS (... PMBA);

- Equipe LIMA (CIE) e MIKE (CISA) - cerrarem sôbre FAZ BURITI, por BROTAS, na direção SW, isolando-a por Leste; investirem FAZ BURITI / após o amanhecer;

- Equipe FOX-TROT (CIE) - cerrar sôbre FAZ BURITI, isolando - a por N e NW;

- Equipe INDIA (CISA), KILO (CENIMAR) e GOLF (CIE) - manterem se vera vigilância sôbre o leito sêco do RIO PARAMIRIM.

(4) - Jornada de 28 de agosto

- As equipes LIMA e MIKE investiram sôbre FAZENDA BURITI, após o manhecer e terem completado o isolamento.

- Os helicópteros permaneceram em OLIVEIRA DOS BREJINHOS, sendo / acionados, posteriormente, face à quebra do sigilo pelo tiroteio em FAZENDA BURITI, que redundou nas mortes de LUIZ ANTONIO SANTA BÁRBARA, 'MERENDA'; OTONIEL CAMPOS BARRETO, bem como ferimentos e prisão de ÓLDERICO CAMPOS BARRETO, os dois últimos irmãos de 'JESSÉ'. No 'aparelho' foram apreendidos três revólveres.

- LAMARCA e 'JESSÉ', provavelmente, nas imediações da região, ao ouvirem o tiroteio, lograram evadir-se.

- Em decorrência desses acontecimentos, a jornada de 28 esgotou-se em / buscas e patrulhamentos intensivos, na tentativa de obter-se indícios do local em que poderiam permanecer LAMARCA e 'JESSÉ', ou direção tomada por ambos na fuga.

- Como resultado dessas atividades, foi localizado o ponto em que era armada a barraca de LAMARCA, encontrando-se indícios de fuga precipitada, pois aí abandonou um casaco para frio, cigarros, fósforos e várias latas de conser-



-RESERVADO-

Situação das equipes no fim da jornada:

- FAZENDA BURITI; - OSCAR (DOPS/SP) - HOTEL (CISA) - ÍNDIA (CISA) - LIMA (CIE) e QUEBEC (19º BC);
 - FAZENDA CACHOEIRINHA: - FOX-TROT (CIE);
 - FAZENDA MUCAMBINHO (Leito sêco do Rio PARAMIRIM) - GOLF (CIE);
 - BROTAS DE MACAÚBAS: - BRAVO (19º BC) - KILO (CENIMAR) - CHARLES (Fz Nv);
 - ARACI - JULIET (CENIMAR);
 - LEITO SÊCO DO RIO PARAMIRIM - DELTA 2 (PMBA);
 - FAZENDA CAXINGÓ: - NOVEMBER (CENIMAR);
 - RESERVA : PAPA (CENIMAR);
 - As demais equipes permaneceram em suas posições.
- Observa-se, assim, que em FAZENDA BURITI houve grande concentração de equipes, após o estouro do 'aparelho', em face da necessidade de desenvolver intenso patrulhamento.
- Foi ainda solicitado refôrço para IBOTIRAMA e MORPARÁ, com o propósito de vigiar e bloquear as passagens do RIO SÃO FRANCISCO.
- Nesta jornada, ressalta-se a decisão de realizar busca de informes, utilizando-se, ao máximo, os elementos locais, o que foi desenvolvido de forma altamente / compensadora e com sucesso.

(5) - Jornada de 29 de agosto

- Foram instaladas as seguintes bases de patrulha:
 - FAZENDA BURITI;
 - PEQUENOS SITIANTES DO SUL;
 - PEQUENOS SITIANTES DO NORTE;
 - FAZENDA CACHOEIRA;
 - OLHOS D'ÁGUA (Dez Km Sul da FAZENDA BURITI),

-RESERVADO-

-RESERVADO-

- Estabeleceu-se, também, a rede de Comunicações, com a instalação de um repetidor nas alturas que dominam a FAZENDA BURITI por SW, sendo destacada uma equipe para segurança desse repetidor, que permitiu a exploração eficiente do equipamento disponível.
- Face ao esgotamento físico do pessoal, decidiu-se retraindo as seguintes equipes para a área de repouso (Região do PC em OLIVEIRA DOS BREJINHOS) :
 - ALFA (CODI/6) - DELTA 2 (PMBA) - GOLF (CIE) - HOTEL (CISA) - ÍNDIA (CISA) - JULIET (CENIMAR) - MIKE (CISA) - NOVEMBER (CENIMAR).
- Ao fim da jornada de 29, a situação era a seguinte:
 - Equipes reunidas na área de repouso (PC) :
 - ALFA (CODI/6) - DELTA 2 (PMBA) - GOLF (CIE) - HOTEL (CISA) - ÍNDIA (CISA) - JULIET (CENIMAR) - MIKE (CISA) - NOVEMBER (CENIMAR) e CINÓFILOS (PMBA);
 - Em BROTAS DE MACAÚBAS : BRAVO (19º BC) - vigiando a saída para LAGOA DE DENTRO; CHARLES (Fz Nv) - vigiando a saída para IPUPIARA; KILO(CISA) - busca de informes ;
 - Em FAZENDA BURITI : LIMA (CIE) - OSCAR (DOPS/SP) - QUEBEC (19º BC) - ROMEU (19º BC) - SIERRA (19º BC) - busca de informes e segurança;
 - Em FAZENDA CACHOEIRA : FOX-TROT (CIE) - em busca de informes;
 - Em R PEQUENOS SITIANTES DO NORTE: UNIFORM (OBAN) ;
 - Em R PEQUENOS SITIANTES DO SUL : PAPA (CENIMAR);
 - Em R OLHOS D'ÁGUA (Sul BURITI): UNIFORM 1(OBAN);
 - Em FAZENDA LAGOÍNHA : TANGO (GOESp/GB);
 - Demais equipes:- sem alteração.
 - As equipes nas áreas de repouso passaram a constituir a reserva .
 - Após análises dos informes obtidos , concluiu-se que LAMARCA e 'JES-SÉ' permaneceram na área, pelo menos até o dia 23. A partir dessa data



-RESERVADO-

não mais foram vistos. Após o estouro do aparelho e por ter sido morto /
 MERENDA', elemento que levava alimentos para LAMARCA, não foi possí-
 vel precisar se o mesmo ainda permanecia na região, apesar dos indícios
 encontrados onde deveria estar armada a sua barraca.

- Ainda nesta jornada, o Chefe da Equipe/CISA solicitou sua substituição
 pelo PARASAR. Também o Chefe da Equipe/CIE iniciou o seu planejamen-
 to para substituição de seu pessoal, dentro de 3 a 4 dias, por elementos de
 Fôrças Especiais ou Comandos da Bda Aet.

(6) - Jornada de 30 de agosto

- Localizada e explorada uma gruta pela Equipe FOX-TROT (CIE).
- Ao fim da tarde foi plotada nova gruta nas proximidades da Fazenda Bu-
 riti, sendo planejada a exploração, no dia seguinte, pelas equipes LIMA (.
 CIE) e OSCAR (DOPS/SP), apoiadas por helicópteros. Seria investida às
 0900 h.
- Neste dia, as equipes do CISA foram evacuadas para SALVADOR, sen-
 do substituídas pelo PARASAR.

(7) - Jornada de 31 de agosto

- Intensificadas as buscas de informe com resultados infrutíferos.

(8) - Jornada de 1º de setembro

- Foram apresentadas duas Linhas de Ação ao Cmt da ADI-D/5 por
 seu Delegado na área de Operações, em face da situação existente, e
 que foram denominadas:

- LA 1 - Permanência da Operação;
- LA 2 - Suspensão provisória das Operações.
- Considerações sôbre as duas LA:
 - LA 1 - Permanência da Operação:
 - Substituição do pessoal de informações, particularmente CIE e
 CENIMAR, podendo permanecer um pequeno núcleo, com o emprêgo
 da Cia Anti-Guerrilha do 19º BC, em trajes civis, nos pontos de iso-

-RESERVADO-



-RESERVADO-

lamente, bem como dos helicópteros, com missão principal de apoio tático.

- Nesta linha de ação não havia certeza de que o Equipamento de Comunicações permaneceria, já que, a qualquer momento, o Estado de SÃO PAULO poderia necessitá-lo e sua substituição seria difícil, por não dispor a R M de material em condições.
 - Os recursos locais estavam praticamente esgotados.
 - Com a substituição, o custo de Operação seria muito ampliado.
 - Todos êstes aspectos só apresentavam desvantagens.
- L A 2 - Suspensão Provisória das Operações:
- ' Evacuação paulatina do pessoal, devendo permanecer na área apenas alguns agentes do CODI/6, na busca de informes'.
 - Consideraram-se os seguintes aspectos:
 - Foi levantada pela inexistência de novos indícios da presença de LAMARCA e 'JESSÉ' na área e pela necessidade de recuperar os elementos do CIE e CENIMAR, cujo afastamento prolongado do Sul do País poderia deixar a descoberto aquela importante Região.
 - Não haveria emprego de novos elementos, evitando-se onerar o custo da Operação.
 - O estabelecimento e desenvolvimento de uma rede de informantes locais, já perfeitamente instruídos, constituiria num fator ponderável a considerar.
 - Permitiria a liberação dos elementos não pertencentes ao // CODI/6, bem como do material de comunicações.
 - Em qualquer das LA, a permanência do pessoal dos órgãos de informação da GB seria até 03 SET, sendo as buscas intensificadas ao máximo.
 - Foram realizadas exaustivas buscas nas Regiões das FAZENDAS DO PEGA - NOVA VISTA - NOVO HORIZONTE - MATA DE BOM JESUS.

-RESERVADO-



-RESERVADO-

CANA BRAVA - ÁGUA VERDE - CARNAÚBINHA e CARNAÚBA GRANDE, tô -
das a NW de BROTAS DE MACAÚBAS, na direção de MORPARÁ.

- Ainda nesta jornada foi estabelecido um PLANO DE VASCULHAMENTO / das áreas isoladas, buscando intensificar a procura de indícios da passagem ou permanência do restante do bando terrorista. Atribuiu-se ao mais antigo Chefe de Equipe, em cada base, o controle operacional das equipes que aí permanecessem.

- Bases existentes e missões:

- FAZENDA BURITI - Lançar equipes com a missão de vasculhar as encostas da serra da Cabaceira, procurando ligar-se com as bases de PEQUENOS SITIANTES DO NORTE e do SUL.
- PEQUENOS SITIANTES DO SUL - Vasculhar as encostas da serra / Cachoeira, particularmente na direção da FAZEN DA LAGOINHA.
- PEQUENOS SITIANTES DO NORTE - Vasculhar o terreno nas encostas de SANTO ANTÔNIO e PONTO COTADO 952, ao Sul de sua base.
- FAZENDA CACHOEIRA - Vasculhar a serra da Cachoeira, ligando-se às bases de Pequenos Sitiantes do Norte e do Sul.
- FAZENDA LAGOINHA - Vasculhar as encostas da serra de Cachoeira e das Venturas. Ligar-se com a base de Fazenda Buriti.
- BROTAS DE MACAÚBAS - Vasculhar a serra de Cachoeira da Mata, ligando-se à base de Fazenda Buriti.
- RESERVA - ALFA (CODI/6) - ATALAIA (PARASAR) - CINÓ

FILOS (PMBA).

-RESERVADO-



-RESERVADO-

- O prazo para as missões foi fixado até 03 2400 SET.
 - O apoio aéreo seria fornecido aos comandantes das bases, mediante pedido.
 - No fim da jornada, o Cmt da ADI-D/5 decidiu adotar a LA 2, suspendendo a Operação a partir de 03 2400 SET 71, caso não surgissem novos indícios.
- (9) - Jornadas de 02 e 03 SET
- Não houve acontecimentos dignos de referência, tendo sido desenvolvida a rede de informantes locais, bem como conquistado o apoio da população, que seria de grande valor num futuro imediato.
- (10) - Jornada de 04 SET
- Realizada a evacuação da área, sem incidentes.

d. Apoio Administrativo(1) - Organização do Apoio

- O apoio foi organizado à semelhança de Operações Especiais, à base de meios fortuitos, portanto sem prévio planejamento. Exploração ao máximo de recursos locais, mediante indenização das despesas, inclusive Cl I e III, em / dinheiro vivo fornecido pelas Organizações de origem.

(2) - Logística(a) - Suprimento

- Cl I - Adquirido mediante indenização e fornecido por pequenas pensões das localidades.

Quando exigido pela Operação, foram consumidas rações R2, mediante processo especial de suprimento.

- Cl II e IV - Fornecida apenas pequena quantidade de mantas e alguns colchões.

Face às características da vegetação, a caatinga, as equipes não se apresentavam adequadamente vestidas para enfrentá-la. / Assim, quando nela penetravam, sofriam sanções imediatas, com pro-



- RESERVADO -

fundos arranhões e dilaceramento das vestes, não podendo percorrer trechos maiores que 50 metros em seu interior.

- Cl III - Inicialmente obteve-se nos próprios locais, porém, em face da duração da Operação, a gasolina dos postos civis esgotou-se, rapidamente, exigindo o envio de uma viatura cisterna para a região do PC, passando a constituir uma reserva móvel, com muito bom resultado.
- Cl IIIa - A cargo da FAB. Ressaltá-se idêntica solução à do ítem anterior, (envio de viatura cisterna), com excelentes resultados para o suprimento dos dois helicópteros, permitindo-lhes a mais ampla autonomia de vôo e disponibilidade de tempo para emprêgo nas Operações, com base no próprio PC.
- Cl V - Dotação conduzida pelas equipes, sem necessidade de suprimento.

(b) - Transporte

- Aéreo : Foi utilizado, inicialmente, um avião da Cia Mineração Boquira, pôsto à disposição do Comando Costeiro, o que permitiu manter o sigilo até a utilização de aviões da FAB.

Posteriormente foram empregados quatro C-47, um C-130, / um SA-16 e dois helicópteros, pelo COMCOS.

- Terrestre : Nenhuma viatura das FFAA foi utilizada, exceto a viatura cisterna (Cl III), assim mesmo devidamente pintada com zarcão.

As viaturas civis empregadas pertenciam ao DPF/BA, CIE, SSP/SP, TRANSMINAS e CIA MINERAÇÃO DE BOQUIRA em sua grande maioria.

(3) - Evacuação e Hospitalização

- Foi realizada a evacuação aérea de dois mortos e de um ferido, utilizando-se um helicóptero e um C - 47, sucessivamente.

- RESERVADO -

Aro 23.5.1. 27/114



-RESERVADO-

(4) - Pessoal

(a) - Elementos da área da 6ª R M (ADI-D/5)

ORGANIZAÇÃO	PARTIDA	RETORNO	E F E T I V O			
			Of.	Praça	Agente	Total
- CODI/6	21, 23 e 26 AGOSTO	3 e 4 SET	3	6	-	9
- 19º B C	26, 28 e 29 AGOSTO	4 SET	3	18	-	21
- 1ª/4º GACosM	30 AGOSTO	4 SET	2 ⁺	1	-	3
- 4ª CIA GDA	26 AGOSTO	30 AGO e 4 SET	1 ⁺	1	-	2
- 6º Pel Ap MB	30 AGOSTO	4 SET	-	3	-	3
- H Ge S	26 AGOSTO	1 SET	-	1	-	1
- Gpt Fz Nv	26 AGOSTO	2 SET	-	4	-	4
- COMCOS (Op Aérea)	26 AGOSTO	4 SET	4	4	-	8
- PMBA	26, 27 e 30 AGOSTO	4 SET	2	20	-	22
- DPF / BA	20 e 25 AGOSTO	2 e 4 SET	-	-	15	15
- PETROBRÁS (Motorista)	20, 21 e 26 AGOSTO	3 e 4 SET	-	-	1	1
- CIA MINERAÇÃO BOQUIRA (Motorista)	21 AGOSTO	4 SET	-	-	11	11
- 35º B I	28 AGOSTO	30 AGO	1	1	-	2
T O T A L.....			16	59	27	102

-OBS: (+) - Substituição de Oficial Médico.

-RESERVADO-



-RESERVADO-

(b) - Elementos da GUANABARA - SÃO PAULO e PERNAMBUCO

ORGANIZAÇÃO	PARTIDA	RETORNO	E F E T I V O				
			Of.	Praça	Delegado	Inspetor	Total
- C I E	26 e 27 AGOSTO	3 SET	6	11	-	-	17
- CENIMAR	26, 27 e 28 AGOSTO	2 e 3 SET	4	20	-	-	24
- C I S A	26 e 27 AGOSTO	30 AGO	5	14	-	-	19
- PARASAR	30 AGOSTO	4 SET	3	15	-	-	18
- G O Esp (GB)	29 AGOSTO	3 SET	2	2	-	1	5
- DOPS/SP(SP)	26 AGOSTO	3 SET	-	-	1	8	9
- Sv Com/SSP(SP)	26 AGOSTO	4 SET	-	-	1	9	10
- CODI/2-(II EX)	27 AGOSTO	3 SET	2	7	-	-	9
- 2ª SEC/IV EX	26 AGOSTO	2 SET	2	-	-	-	2
- T O T A L			24	69	2	18	113

(c) - T O T A L G E R A L

ORIGEM	OFICIAIS	PRAÇAS	DELEGADOS	INSPETORES	AGENTES	TOTAL
-ADI-D/5	16	59	-	-	27	102
-SAO PAULO/GUANABARA/PERNAMBUCO	24	69	2	18	-	113
TOTAL	40	128	2	18	27	215

e. Comunicações

- O sistema de comunicações, na área de Operações, foi instalado e operado pelo pessoal da SSP/SP que utilizou seu próprio material. Este sistema estabeleceu a ligação do PC com as bases das equipes, entre estas e com os helicópteros. Paralelamente, permitiu ligações com as estações do QGR/6, QG/COMCOS e BASE AÉ-



REA DE SALVADOR.

-RESERVADO-

f. Apoio Aéreo-tático

- Prestado por dois helicópteros UH 1D, com base em OLIVEIRA DOS BREJINHOS. Receberam missões de busca, inclusive noturna, de transporte de equipes, e mesmo de atuar diretamente contra os fugitivos, caso fôsem plotados.

g. Participação de outros órgãos estaduais

- Excetuando-se a PMBA, nenhum outro órgão estadual participou da Operação com pessoal.

h. Conclusões parciais

1) - Principais Ensinamentos

- A 'OPERAÇÃO PAJUSSARA' foi planejada, procurando absorver os ensinamentos difundidos, com extremo realismo e lealdade, no Relatório da 'OPERAÇÃO REGISTRO', evitando-se incidir nas falhas ali apontadas, constituindo-se o referido Relatório numa fonte de inspiração para a conduta das Operações levadas a efeito na BAHIA.

- Mesmo assim, considera-se que houve certa precipitação no deslocamento inicial das equipes para a área de Operações, apesar da evolução rápida dos acontecimentos em SALVADOR, com a morte de IARA, e a possibilidade de tal fato / chegar ao conhecimento de LAMARCA, provocando a sua saída da Região de BROTAS DE MACAÚBAS.

- Esta circunstância exigiu, ainda no deslocamento das equipes, a modificação de suas missões, pois, como resultado do trabalho eficiente da equipe ALFA, foi delimitada a área da Fazenda Buriti, onde LAMARCA poderia estar.

- A dificuldade de coordenação das equipes de diferentes origens, no emprêgo tático, foi motivada por falta de uma doutrina única, já que pertenciam ao EXÉRCITO, MARINHA DE GUERRA (Armada e Fz Nv), AERONÁUTICA, POLÍCIA FEDERAL, POLÍCIA MILITAR e SSP/GB (GOEsp), POLÍCIA MILITAR DA BAHIA e



-RESERVADO-

SSP/SP.

- Pelos trajes e equipamentos utilizados, descaracterizou-se, em parte, a Operação de Informações, embora o sigilo fôsse mantido durante todo tempo. As características da área de operações, particularmente a caatinga, obrigaram a que os integrantes das equipes sô não usassem uniformes, mas calçassem coturnos, / portassem cintos de guarnição e cantis. Como armamento, a metralhadora ou FAL foram usados ostensivamente, por ser impositivo, face ao inimigo. Este armamento é contra indicado apenas na fase de busca de informes, quando as equipes usaram Revólver ou Pistola.

- O pessoal de informações empregado é altamente especializado para este tipo de ação no meio urbano. O ambiente agora era totalmente diverso e adverso, e a maioria dos componentes das equipes encontrava-se despreparada para enfrentar as exigências de um esforço físico prolongado, face às condições desfavoráveis do terreno e da limitação dos recursos disponíveis.

- O não emprêgo de tropa regular constituiu uma diretriz de grande importância para o resultado final, ficando mais uma vez caracterizado que a mesma só deve ser empregada quando o valor do inimigo fôr compatível e compensador. Assim, não se justifica a utilização de forças regulares contra pequenos bandos, cujos efetivos não tenham expressão militar. A manutenção desta diretriz, durante tôda a evolução dos acontecimentos, foi de grande valia, embora a substituição do pessoal de informações pela tropa tenha sido sugerida, após o estouro do aparelho rural.

- O sigilo da Operação foi mantido até o tiroteio na Fazenda BURITI, sendo / quebrado totalmente após o emprêgo dos helicópteros.

- A excelente cooperação da FAB, com o atendimento de tôdas as solicitações emanadas da área de Operações, com a prestação do apoio aéreo, constituindo - se num ponto alto.

- A atuação das equipes de Comunicações e o sistema instalado atenderam ple-

-RESERVADO-



namente as necessidades. - RESERVADO -

- O perfeito entrosamento que existiu no trabalho de conjunto entre as Agências Centrais de Informações, Elementos Civis de SP e GB, CODI/2 e o grande espírito de colaboração demonstrado constituíram-se, sem dúvida, num fator de sucesso.

- O EM/QGR-6 acompanhou, passo a passo, todo o desenrolar da ação, tomando as providências e realizando os contatos que se impunham, com vistas / ao apoio integral das necessidades emanadas da Área de Operações. Paralelamente, manteve permanentemente atualizada a carta de situação.

Nestas condições, sempre que foi necessário, realizou os estudos de situação para apresentar ao Cmt da ADI-D/5 linhas de ação que lhe permitissem tomar decisões. Por outro lado, prevendo uma possível evolução dos acontecimentos, caso ficasse constatada a presença de bando de guerrilheiros na área, planejou o emprêgo da tropa regular.

2) - Objetivos alcançados

- A 'OPERAÇÃO PAJUSSARA', em sua 1ª fase, obteve pleno êxito, podendo-se alinhar como principais objetivos alcançados, os seguintes:

- No sentido de Operação de Informações, houve o desmantelamento de uma área de campo, que vinha sendo trabalhada há mais de um ano com bons resultados para o MR-8. Em curto prazo, poderia transformar-se em sério problema na ADI-D/5, face à grande penetração conseguida em BROTAS DE MACAÚBAS por 'JESSÊ' e 'MERENDA', contando com a presença de LAMARCA.

- Houve a destruição de 60% do bando terrorista, sem nenhuma baixa entre as forças legais.

- Estabeleceu-se uma rede de informantes locais, que abrangia todo o Município de BROTAS DE MACAÚBAS e os Municípios limítrofes, particularmente: IPUPIARA, OLIVEIRA DOS BREJINHOS, IBOTIRAMA, MORPARÁ e SEABRA.

- Foi conquistado o apoio da população.



-RESERVADO-

A doutrina AG foi testada e aperfeiçoada pela intensa gama de ensinamentos auferidos e, mais, pelo estímulo à tomada de decisões, à base de risco calculado, muitas vezes não previstas na doutrina, entre as quais merece destaque a suspensão provisória das Operações, com a finalidade de permitir que o restante do bando pudesse se desentocar, deixando novos indícios de sua presença ou passagem, e assim possibilitar a atuação dos informantes.

- Ficou demonstrado que o povo do interior, embora vivendo nas mais miseráveis condições, ainda repudia e, até mesmo, odeia o emprêgo da violência que os terroristas querem impor ao País. Resta, contudo, a dúvida / de saber até quando persistirá com esta concepção, de vez que não vê e nem sente, na prática e em curto prazo, solução para seus mais prementes e coezinhos problemas, podendo, assim, tornar-se presa fácil a qualquer impregnação de doutrinas espúrias.

- Marcou a ação de presença em uma área abandonada e desassistida pelas autoridades governamentais, da esfera administrativa estadual e municipal.

Este aspecto é focalizado com o elevado propósito de alertar as autoridades competentes para a situação existente no interior, cuja população, / em verdade, consegue sobreviver graças ao exemplo, sempre vivo, de que 'o sertanejo é antes de tudo um forte'.

5. ' OPERAÇÃO PAJUSSARA '

- 2ª FASE -

a. Reinício das Operações

- Fruto da análise da situação ao ser suspensa a 1ª FASE, o Comando da ADI-D/5 admitia a probabilidade de LAMARCA e 'JESSÉ' reaparecerem na área, que foi rapidamente confirmado, pois, na manhã do dia 06 SET, recebia-se o primeiro informe que dizia 'ter sido visto, em 05 1500 SET, um grupo de homens armados nas regiões de TRÊS REIS e RIACHÃO, Município

-RESERVADO-



-RESERVADO-
de BROTAS DE MACAÚBAS, e que um deles seria o 'JESSÉ'.

b. Evolução dos acontecimentos

(1) - Ainda nesta jornada de 06, e face ao informe ter sido confirmado por outra fonte, foi lançada novamente a Equipe ALFA do CODI/6, constituída por dois Oficiais e quatro Agentes, utilizando dois Volkswagem e uma Kombi / com equipamento de comunicações.

No fim da jornada, após o estudo da situação, o Cmt da ADI-D/5, atendendo solicitação da 2^a Sec/6^a RM, determinou ao Cmt do 19^o BC a designação de dois Capitães e duas Equipes selecionadas naquele Batalhão e da Cia Anti-Guerrilha. Assim ficou definido que o restante do Destacamento / de Operações de Informações (DOI) seria constituído pelo Chefe da 2^a Seção (Cmt), de dois Capitães Chefes de Equipe, quatro Sargentos e dez Soldados, apoiados por uma equipe de Saúde.

Ficou mais uma vez definida esta Operação como sendo de Informações, sem a utilização de pessoal uniformizado ou de viaturas militares, evitando-se também o emprêgo de aeronaves da FAB.

(2) - Jornada de 07 de setembro

- A Equipe ALFA confirmou a presença de 'JESSÉ' e de LAMARCA nas proximidades de BROTAS DE MACAÚBAS, onde haviam obtido alimentação, tentando obter informes e amedrontado os moradores.

- Esta mensagem, apesar de transmitida em 08 0030 SET, somente foi entregue à 2^a Sec/6^a RM pelo Centro de Comunicações da PMBA na manhã do mesmo dia, o que motivou certo retardo nas providências decorrentes e necessárias.

(3) - Jornada de 08 de setembro

- Imediatamente após o recebimento da mensagem referida, por via terrestre deslocou-se parte do DOI: Chefe 2^a Sec/6^a RM e as duas Equipes do 19^o B C, para a Região de BROTAS DE MACAÚBAS, enquanto que a Equipe



- RESERVADO -

de seguia, simultâneamente, via aérea, utilizando o avião da Cia de Mi
ção de Boquira, para OLIVEIRA DOS BREJINHOS, e daí, por via terres-
tre, para BROTAS DE MACAÚBAS.

- Coincidentemente, foram encontrar-se na confluência da BR 242 com
a estrada que conduz a BROTAS DE MACAÚBAS e, também, com o Chefe da
Equipe ALFA, que transmitiu os detalhes complementares, seguindo todos /
para BROTAS DE MACAÚBAS.

Ao fim da jornada, o Cmt do DOI decidiu empregar as três equipes, /
atribuindo-lhes as missões abaixo:

- EQUIPE TIGRE - utilizando-se de muares, deslocar-se para a Re-
gião de PÊ DO MORRO, ao amanhecer do dia 09, aí
desenvolvendo intensa busca de informes para levantar
a pista dos terroristas. Ao fim da jornada se-
guinte, retornar com os informes obtidos.
- EQUIPE LEÃO - Contando com a presença do Cmt do DOI, deslo-
car-se para a Fazenda Amansador, prossequindo,
a pé, na direção da Fazenda São Domingos, Região
de TRÊS REIS (5 Km NW de BROTAS), e RIACHÃO
(4 Km a SE de TRÊS REIS), dirigindo-se posteri-
ormente para o PONTO COTADO 880 e na direção de
BROTAS, tudo com a finalidade de levantar a pista
dos terroristas.
- EQUIPE ALFA - Dividida em duas sub-equipes, sendo uma empre-
gada na direção da FAZENDA BOM SOSSÊGO - FA-
ZENDA ANTA - FAZENDA BARRINHA - FAZENDA
BRUN DUÊ - FAZENDA CACHOEIRA e BONITA;
e a outra, na direção de IBOTIRAMA, a fim
de colher informes sôbre possível passagem de

- RESERVADO -

- RESERVADO -
LAMARCA e 'JESSÉ'.



(4) - Jornada de 09 de setembro

- Ao amanhecer, partiram as equipes conforme planejado.
- Face à inexistência de comunicações, neste dia, o Cmt do DOI nenhum informe teve das Equipes TIGRE e ALFA. Acompanhando a Equipe LEÃO, conseguiu informes de que, em TRÊS REIS, os dois terroristas haviam-se alimentado, no dia 05, com 'dois ovos e um litro de farinha', em casa de uma velhinha, que os reconheceu e identificou pelas / fotografias apresentadas. Seguindo o itinerário previsto, próximo a / RIACHÃO, colheu o segundo informe, de que, nessa trilha, os terroristas foram vistos e reconhecidos por dois rapazes.
- A Equipe LEÃO retornou a BROTAS DE MACAÚBAS chegando por volta das 1600 horas, ficando planejado o seu deslocamento para PÉ DO MORRO, face a um terceiro informe obtido por um Oficial da Equipe / ALFA, que, com um guia, seguira os rastros dos terroristas desde / RIACHÃO até as proximidades de PÉ DO MORRO, através da 'caatinga'.

(5) - Jornada de 10 de setembro

- Ao alvorecer a Equipe LEÃO, novamente, deslocou-se, juntamente com o Cmt do DOI, utilizando muares, para a Região de PÉ DO MORRO, onde, após uma marcha de cinco horas, foram obter mais alguns informes, resultantes da atuação de seu guia, elemento de toda confiança, / na Região.
- Logo ficou confirmado que, no dia anterior, a Equipe TIGRE passara por PÉ DO MORRO.
- Como constasse que o morador local de nome GABRIEL tivesse feito uma feira no domingo, em FAZENDA BURITI, para 'JESSÉ' e LAMARCA, foi o mesmo procurado pelo guia. Na presença da Equipe, o mesmo



- RESERVADO -

confirmou o informe, e, mais, que havia fornecido alimentação na noite de 07 para 08, entre 2000 e 2100 horas, para os terroristas, que lhe declararam estarem de viagem.

- Neste momento, o Cmt do DOI determinou que a Equipe LEÃO se deslocasse para a casa de GABRIEL e montasse uma emboscada durante toda a noite,

- Pouco antes, havia chegado de volta de suas buscas, até então infrutíferas, a Equipe TIGRE, a qual recebeu ordem para repousar e ficar em condições de emprêgo.

- Pouco antes do anoitecer, um guia, GENÉSIO, chegou com uma mensagem, solicitando a presença urgente do Cmt do DOI em BROTAS, expedida pelo Oficial médico que permanecera no PC.

- Tendo já anoitecido e sendo impossível o deslocamento, sem um mínimo de luz, o Cmt do DOI foi obrigado a esperar a 2ª parte da noite, / pois a lua estava em 4º minguante, só surgindo à 0100 hora. Deslocou-se, então, com a Equipe TIGRE para BROTAS, deixando a Equipe LEÃO na emboscada, já tendo também definido a sua missão para a jornada seguinte.

(6) - Jornada de 11 de setembro

- Ao chegar em BROTAS, o Cmt do DOI tomou conhecimento da mensagem expedida pela Equipe ALFA, a qual tinha visto e reconhecido 'JESSÊ' na cidade de IBOTIRAMA, em 10 1900 SET.

- Imediatamente, o Cmt do DOI e a Equipe TIGRE deslocaram-se para IBOTIRAMA, determinando ainda que a Equipe LEÃO cerrasse para a FAZENDA CACHOEIRA e seguisse, em viatura, para IBOTIRAMA.

- Em IBOTIRAMA novos informes surgiram - ZEQUINHA (JESSÊ) fôra visto na estrada PARATINGA-IBOTIRAMA, nas proximidades desta, às

- RESERVADO -



-RESERVADO-

(9) - A condição física do combatente de A G, dos quadros, inclusive dos Oficiais Superiores, é também base para o sucesso da Operação. Assim, não prevalece apenas, a capacidade técnica, intelectual, o moral, a força de vontade, etc, se não existir o alicerce sobre o qual tudo o mais se desenvolve, que é a resistência aos esforços intensos e prolongados e à adversidade do ambiente. Esta afirmação é baseada também / no estado físico em que se apresentavam os dois terroristas ao final da ação, totalmente esgotados.

(10) - Após a conclusão da Operação, o aproveitamento do êxito, sob o aspecto de ação psicológica, a liberação das informações, pelos órgãos competentes, não produziu os efeitos desejados, gerando sensacionalismo, distorções, e inverdades que agitaram e confundiram a opinião pública, e romperam o clima de discrição e modéstia que sempre caracterizou o trabalho do CODI/6.

Alguns noticiários produziram efeitos altamente negativos, criando, em grande parte da população, sentimento de compaixão pelo terrorista./ LAMARCA e sua amante, após a publicação das cartas apreendidas.

(11) - Finalmente, permitiu esta Operação conhecer a miséria impressionante do homem da 'caatinga'. Nossas forças viveram um mês, praticamente, ao seu lado, obtendo a sua lealdade e confiança, o que nos levou a vitória final. Permitiu, também, conhecer, mais e melhor, a alma do homem humilde do campo, espelho fiel de nossa gente que odeia a violência, que deseja apenas tranquilidade para viver na paz de seu trabalho.

Esta conduta da população da área de Operações criou uma dívida imensurável de gratidão e fez pairar, sobre o resto da Nação, o exemplo a ser seguido no combate aos inimigos da Pátria.

Somente com o apoio da população de todos os quadrantes do País po-



- R E S E R V A D O -
(ANEXO Nº 01)

= OPERAÇÃO PAJUSSARA =

Exemplar nº
A D I - D / 5
Salvador - Bahia
25 01 30 AGO 71

= ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01 =
(Ref: Crt Rv da BAHIA)
(Escala 1/1.000.000)

= COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

- CODI/6 -
 - Central de Informações
 - Assessoria
 - C I E
 - C I S A
 - C E N I M A R
 - I V E X É R C I T O

- DESTACAMENTO DE OPERAÇÕES DE INFORMAÇÕES (DOI) / CODI/6
 - Cmt : Capitão do 19º B C
 - Equipe de Busca : CODI/6
 - Equipe de Captura : 19º B C
 - Gpt Fz Nv
 - P M B A
 - Dst Cinófilo da PMBA
 - D P F / B A H I A

- ELEMENTOS EM REFÔRÇO AO CODI/6
 - C I E : 3 equipes / Sec Op
 - C I S A : 3 equipes / Sec Op
 - C E N I M A R : 3 equipes / Sec Op



- R E S E R V A D O -
(CONT. DO ANEXO Nº 01) - (2)

Luiz...
ellaj

- SSP / S P : 1 equipe / D O P S
2 equipes / C om.
- EQUIPE SAÚDE : 1 médico
1 enfermeiro da 4^a Cia Gdas.

1 - SITUAÇÃO

a. Inimigo

1) - Terrorista :- Elementos oriundos do Sul do País, evadidos, em face das ações repressivas das Fôrças Legais, procuram estabelecer uma área de treinamento na Região de BROTAS DE MACAÚ - BAS/BAHIA, contando com a simpatia de elementos locais , particularmente, camponeses. Desenvolvem intensa e cuidadosa campanha de doutrinação explorando a situação existente na área, em face dos problemas sócio-econômicos e psicossociais, agravados pela desassistência das autoridades governamentais.

- Constituem um grupo de 3 a 5 bandidos, fanatizados e de alta periculosidade, pertencentes ao MR-8.

- Contam com armamento portátil leve, rádios-receptores, transmissores de pequeno alcance (Hand-talkies) e parecem / não dispor de viaturas automóveis.

b. Fôrças Amigas

1) IV EXÉRCITO:- Acompanhará a evolução dos acontecimentos.

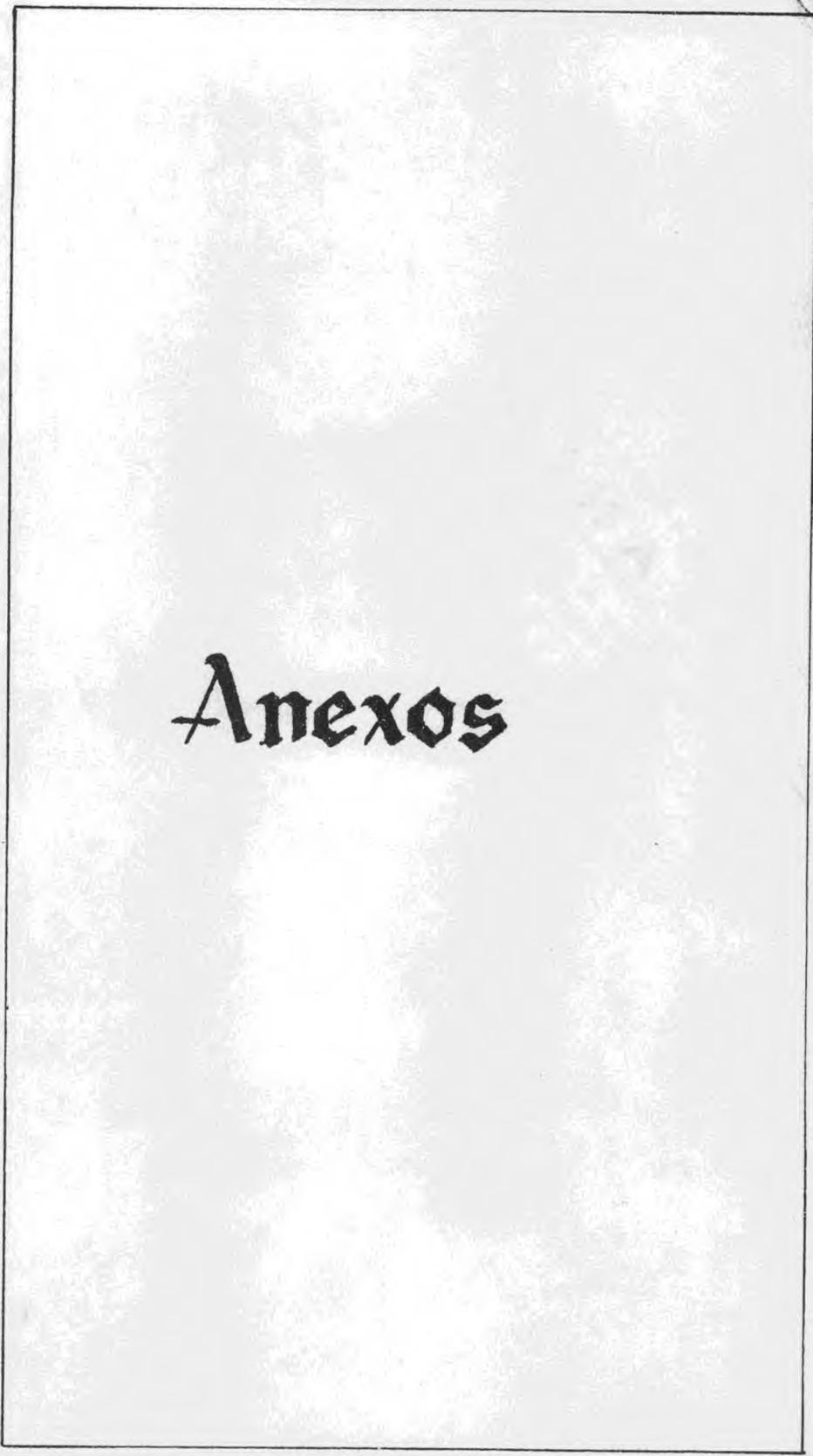
2) II D N :- Acompanhará a evolução dos acontecimentos, tendo colocado à disposição do CODI/6 equipes de captura do Gpt Fz Nv.

3) COMCOS :- Acompanhará a evolução dos acontecimentos prestando o apoio aéreo solicitado, tendo colocado à disposição do CODI DA 6^a RM, equipes de captura da Base Aérea de SALVA - DOR.

4) DR DPF/BA :- Executará, em seu âmbito, medidas policiais solicitadas, tendo colocado à disposição do CODI/6, equipes de captura e



RESERVADO



Anexos

RESERVADO



-RESERVADO-

(CONT. DO ANEXO Nº 01) - (3)

outros meios disponíveis.

- 5) P M B A :-Cooperará no que fôr solicitado, tendo colocado à disposição do CODI/6 equipes de captura e cinófilos.
- 6) GOV S P :- Por intermédio da SSP cooperará com o CODI/6, tendo colocado à nossa disposição elementos do DOPS e meios de comunicação.

2 - MISSÃO

- Realizar operações de informações para capturar ou destruir o bando terrorista que atua na Região de BROTAS DE MACAÚBAS.

3 - EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

- 1) - O CODI/6, empregando o DOI e elementos em refôrço, conduzirá operações de informações para localizar, identificar, capturar ou destruir o bando terrorista que atua na Região de BROTAS DE MACAÚBAS. Para isso:
 - Numa 1ª fase intensificará a busca de informes.
 - Numa 2ª fase, após localizar e identificar o bando terrorista, isolará e investirá à área de treinamento para capturá-lo ou destruí-lo.
 - Numa 3ª fase ficará em condições de realizar a perseguição contando com o emprêgo de 3 equipes de cinófilos da PMBA.

2) - ANEXO A: - CALCO OPERAÇÕES

b. DOI / CODI/6

- 1) Equipe de Busca (Dst Precursor)
 - Codinome : ALFA
 - Constituição: - Cmt : 1 Oficial do CODI/6
 - 4 Agentes do CODI/6
 - Constituindo-se em destacamento precursor, deslocar-se-á mediante ordem, via aérea, para a região de BOQUIRA e daí reforçada por 3 Agentes / que lá se encontram, infiltrar-se-á na Região de BROTAS DE MACAÚBAS, a fim de intensificar a busca de informes visando a localização e identificação do bando de terroristas.
 - Manterá, a todo o custo, ligação com a 2ª Sec/QGR-6 utilizando-se para isso, os meios de comunicações existentes em BOQUIRA, enviando no mínimo uma mensagem diária.



- RESERVADO -
(CONT. DO ANEXO Nº 01) - (4)

*Luiz Vieira
Alaj*

Se oportuno e necessário, em proveito da missão, poderá realizar capturas.
- Manterá em OLIVEIRA DOS BREJINHOS, um elemento de ligação para estabelecer contatos com as equipes que a sucederem.

2) Equipe de Captura do 19º B C

- Codinome : BRAVO
- Constituição: - Cmt - 1 Oficial do 19º BC
 - 5 Agentes do 19º B C
 - Local : IPUPIARA

3) Equipe de Captura Gpt Fz Nv

- Codinome : CHARLES
- Constituição:- Cmt - 1 Sgt Gpt Fz Nv
 - 4 Agentes do Gpt Fz Nv
 - Local : SODRELÂNDIA

4) Equipe de Captura PMBA

- Codinome : DELTA
- Constituição:- Cmt - 1 Oficial da PMBA
 - 5 Agentes da PMBA
 - Local : OLIVEIRA DOS BREJINHOS - IBOTIRAMA.
- Instalar e operar um posto de coleta de prisioneiros na Delegacia de OLIVEIRA DOS BREJINHOS.

5) Equipe de Captura DPF/BA

- Codinome :- ECHO
- Constituição :- Agentes do DPF
 - Local : SEABRA e BARRA DO MENDES.

c. EQUIPE C I E / 1

- Codinome : FOX-TROT
- Constituição: 5 Agentes do CIE
- Local : MACAÚBAS e MORPARÁ

d. EQUIPE C I E / 2

- Codinome : GOLF
- Constituição: 5 Agentes do CIE
- Local : IPUÇABA



- R E S E R V A D O -
(CONT. DO ANEXO Nº 01) - (5)

e. Equipe CISA/1

- Codinome : - HOTEL
- Constituição :- 5 Agentes do CISA
- Local :- BOM SOSSEGO.

f. Equipe CISA/2

- Codinome :- ÍNDIA
- Constituição:- 5 Agentes do CISA
- Local :- Ponte sôbre o RIO PARNAMIRIM.

g. Equipe CENIMAR / 1

- Codinome :- JULIET
- Constituição:- 5 Agentes do CENIMAR
- Local :- ARACI

h. Equipe CENIMAR/2

- Codinome :- KILO
- Constituição:- LAGOA DE DENTRO

i. Equipe SAÚDE

- Instalar Posto Triagem em OLIVEIRA DOS BREJINHOS, com recursos locais.
- Instalar Posto Evacuação Aéreo-Médico em BOQUIRA, com recursos locais.
- Requisitar 1 ambulância ou 1 viatura auto da Cia Mineração Boquira.

j. Reserva

1 - Equipe de Busca - codinome ALFA

- Equipe CIE/3 (5 Agentes) - Codinome LIMA
- Equipe CISA/3 (5 Agentes) - Codinome MIKE
- Equipe CENIMAR/3 (5 Agentes) - Codinome NOVEMBER
- Equipe DOPS/SP (5 Agentes) - Codinome OSCAR
- Local : OLIVEIRA DOS BREJINHOS , inicialmente; mediante ordem: BROTAS DE MACAÚBAS.
- Ficarão em condições de investir à área de treinamento.

2 - Equipe Cinófilos

- Local : Inicialmente : OLIVEIRA DOS BREJINHOS
Mediante ordem: BROTAS DE MACAÚBAS
- Ficarã em condições de perseguir os terroristas



- RESERVADO -
 (CONT. DO ANEXO Nº 01) - (6)

Carvalho
ella

1. Prescrições diversas

- 1) - Armamento e Munição: - Orgânico da OM
- 2) - Manter a todo o custo as ligações com o Comando da Operação e procurar ligar-se aos elementos vizinhos
- 3) - Deslocar-se das Regiões determinadas apenas mediante ordem.
- 4) - Manter no mais alto grau, o sigilo da Operação.
- 5) - Agir com o máximo de urbanidade com os habitantes locais, salvo quando / identificados como simpatizantes ou militantes.
- 6) - Preservar as propriedades.

4. ADMINISTRAÇÃO

a. Transporte

- Deslocamento SALVADOR - BOQUIRA - Via aérea.
- Deslocamento BOQUIRA - REGIÃO DE OPERAÇÕES : recursos locais, de / preferência Cia Mineração de Boquira.
- Sequência de ocupação de posição : mediante ordem.

b. Suprimentos

- Recursos locais, mediante indenização em moeda viva.

c. Evacuação e Hospitalização

- Pôsto de Triagem em OLIVEIRA DOS BREJINHOS, para onde deverão ser // evacuados todos os feridos e doentes graves. Após os primeiros socorros, se necessário, será utilizado a evacuação aéro-médico para SALVADOR através BOQUIRA.

d. Pôsto de Coleta de Prisioneiros

- Delegacia de Polícia de OLIVEIRA DOS BREJINHOS
- A cargo da Equipe DELTA

5. LIGAÇÕES E COMUNICAÇÕES

a. Anexo 'B' - Comunicações

b. Pôsto de Comando

1. - Inicial : OLIVEIRA DOS BREJINHOS



- RESERVADO -
(CONT. DO ANEXO Nº 01) - (7)

2. - Mediante ordem : BROTAS DE MACAÚBAS.

= ACUSE ESTAR CIENTE..... =

(a)-GENERAL DE BRIGADA ARGUS LIMA
COMANDANTE DA 6ª REGIÃO MILITAR

' CONFERE '

Nilton de A. Cerqueira
NILTON DE ALBUQUERQUE CERQUEIRA
Maj Chefe da 2ª Seção do EMR/6
Maj E-2

+++++++
++++++
+++++
+++
+
+



- RESERVADO -
 (CONT. DO ANEXO Nº 01)

Carvalho
celaj

- OPERAÇÃO PAJUSSARA -
 (ANEXO 'B' (Com) à Ordem de Operações nº 01)
 Ref: Cat Rv BAHIA 1/1.000.000

EXEMPLAR Nº _____
 A D I - D/5
 SALVADOR - BA
 25 01. 30 AGO 71

- REDES RÁDIO DE EMERGÊNCIA -

1. GENERALIDADES

- 1.1 - Serão compostas de duas redes, a nº 1 (SSB) e a nº 2 (VHF).
- 1.2 - A exploração bem como a manutenção, estará a cargo do CIE.
- 1.3 - A rede nº 2 quanto ao número de postos e frequência, a cargo do CIE.
- 1.4 - A rede nº 1 usará a frequência de 13,499 MHz SSB - BLS, além de que a BRAVO (PTJ-24) possa integrá-la.
- 1.5 - PTJ-24 estará na escuta a partir das 0815 h até às 2345 h, nas horas cheias mais 15 minutos até o seguinte menos 15 minutos.
 - Exemplo: das 08.15 às 08.45, das 09.15 às 09.45 h, etc.
- 1.6 - Caso seja perdido o contato com BRAVO (PTJ-24) a rede poderá entrar nas frequências abaixo:

-Das 08.00 às 16.00 h	====	9,835 MHz BLieS
-Das 16.00 às 19.00 h	====	5.102 BLI MHz
-Das 08.00 às 24.00 h	====	11.135

 que estaremos na escuta permanente.
- 1.7 - Independente da rede nº 1, ficará um Operador na escuta permanente no posto rodoviário das Minas de Chumbo de Boquira.
- 1.8 - Diagrama da Rede nº 1 (Fôlha seguinte)



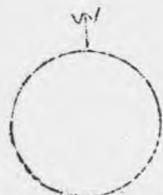
((CONT. DO ANEXO N 01))

Luiz...

Diagrama da rede nº 1



DPF/ECO 1

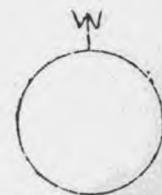


(Brotas de Macaúbas)

RÉDE DE EMERGÊNCIA Nº 1

Frequência: 13.499

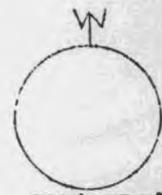
SSB - BLS



PM/DELTA 1



(Gentio do Ouro)



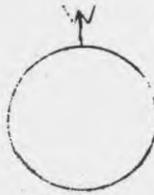
PM/DELTA 2



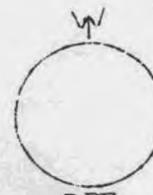
QG/6ªRM/PETA 2
(PTJ-24)



FOX TROT/2



19ªBC
BRAVO



DPF
ECO 2

(As) Gen Bda ARGUS LIMA
Comandante da 6ª R M

Acuse estar ciente:

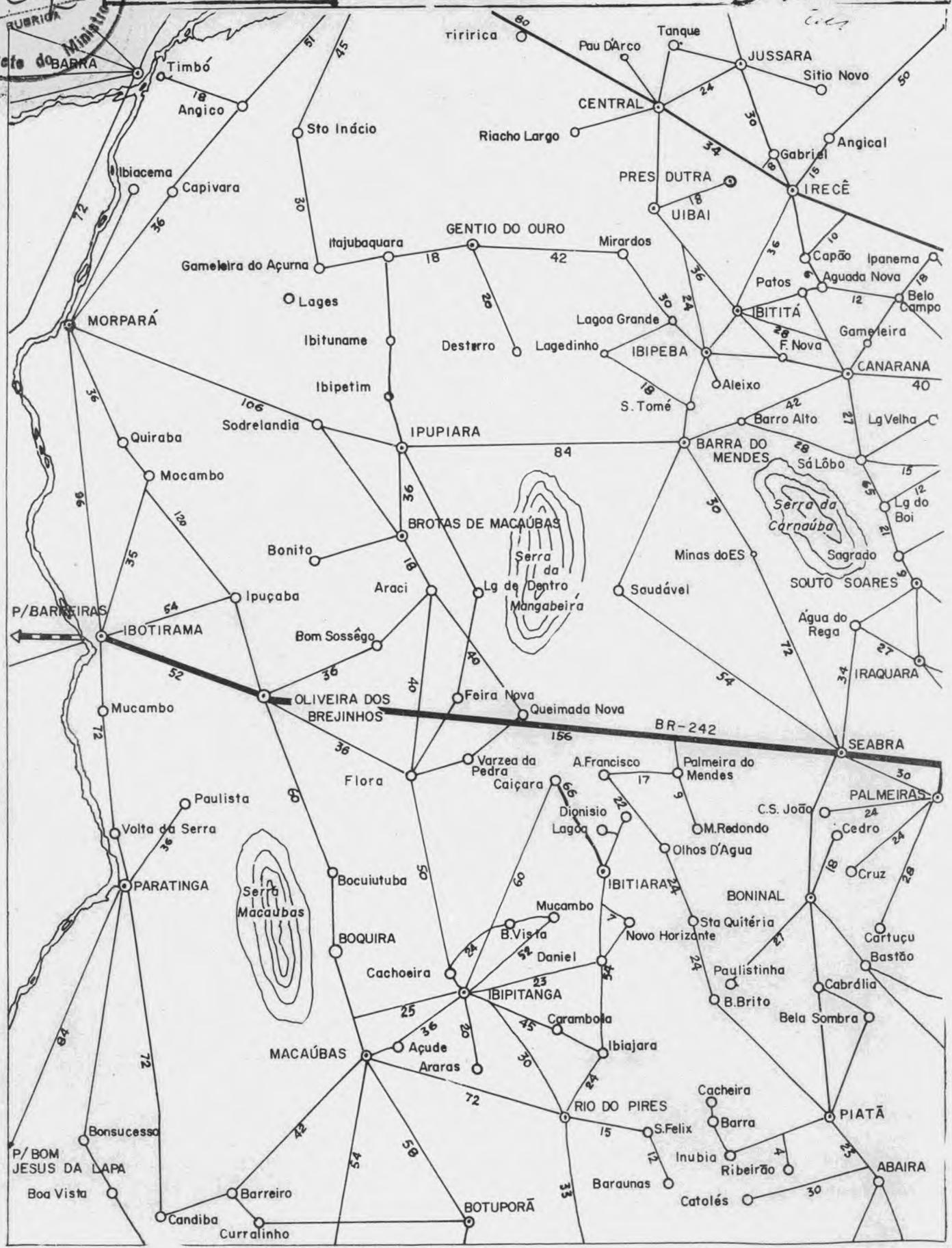
Distribuição: IV Ex - CIE - E/3 - Arq.
COMCOS - DPF - 2ª DN -
PMBA - (Equipes: 20, ex -
Assessorias 7 ex - Radio
Receptor 1 ex - Total
40 exemplares).

Confere: _____
Of COM

RESERVADO

((CON. DO ANEXO Nº 01))

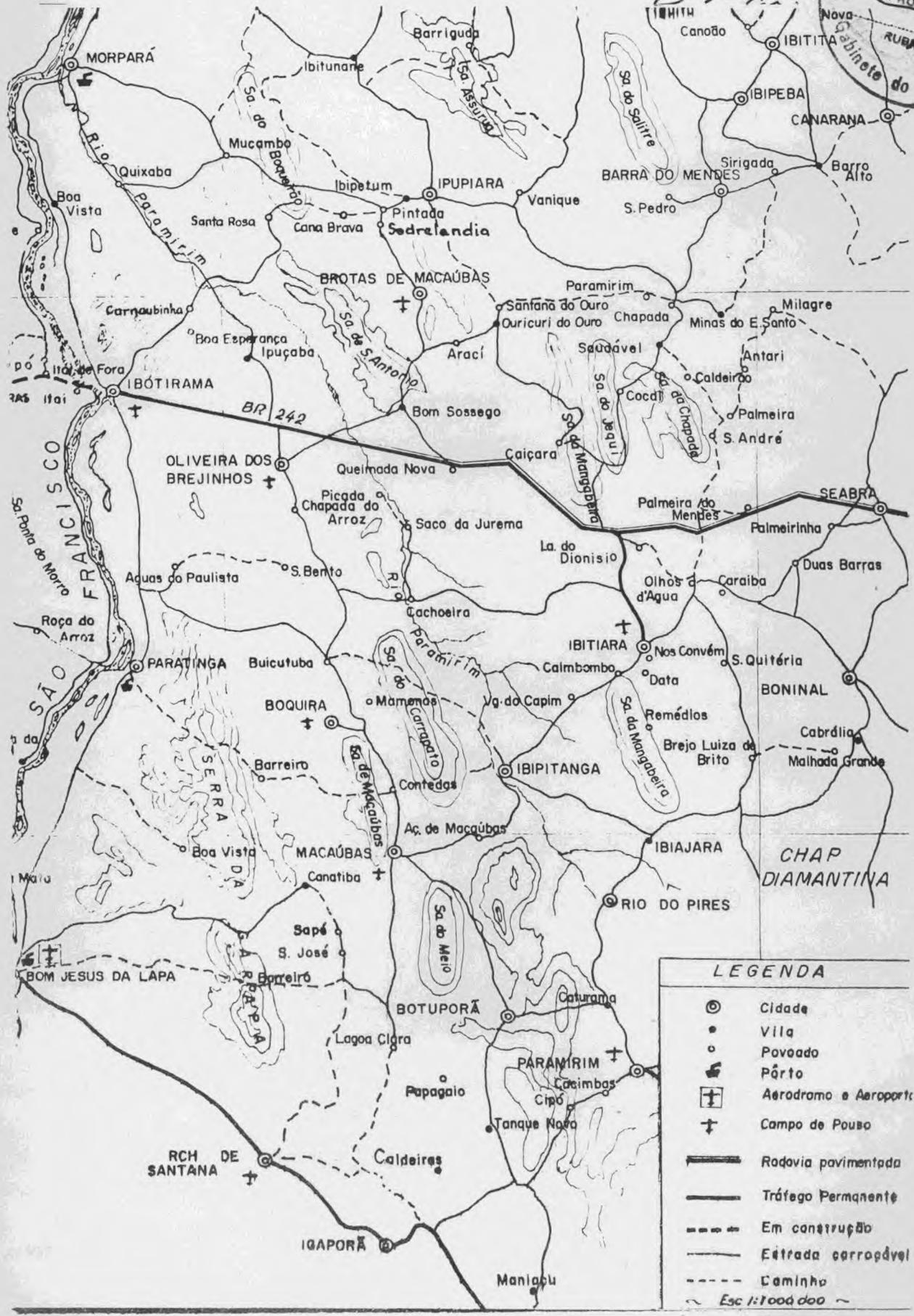
me



= (CALCO OPERAÇÕES) - ANEXO "A" / ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01 =

RESERVADO

RESERVADO
((ANEXO Nº 02))



LEGENDA

- ⊙ Cidade
- Vila
- Povoado
- ✈ Pôrto
- ✚ Aerodromo e Aeroports
- ✚ Campo de Pouso
- Rodovia pavimentada
- Tráfego Permanente
- - - Em construção
- Entrada carroçável
- - - Caminho
- ~ Esc 1:100.000 ~

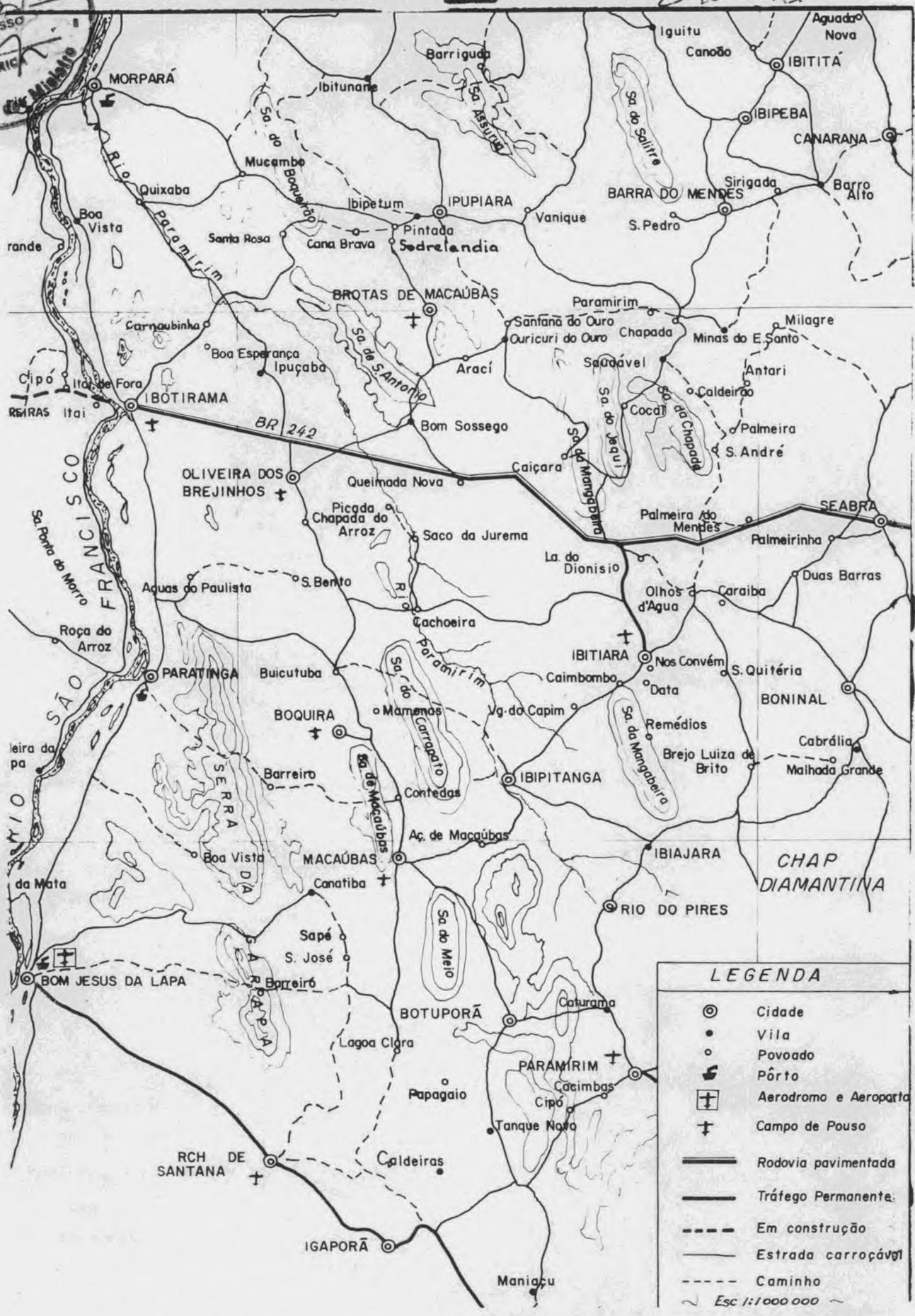
= CARTA RODOVIÁRIA DO ESTADO DA BAHIA - ESCALA 1/1.000.000 =

(ÁREA DE OPERAÇÕES)

RESERVADO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FOLHA 03
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro

RESERVADO
((ANEXO Nº 03))



=CARTA DO ESTADO DA BAHIA - ESCALA 1/1.000.000=

- ÁREA DE OPERAÇÕES - (1ª FASE) -

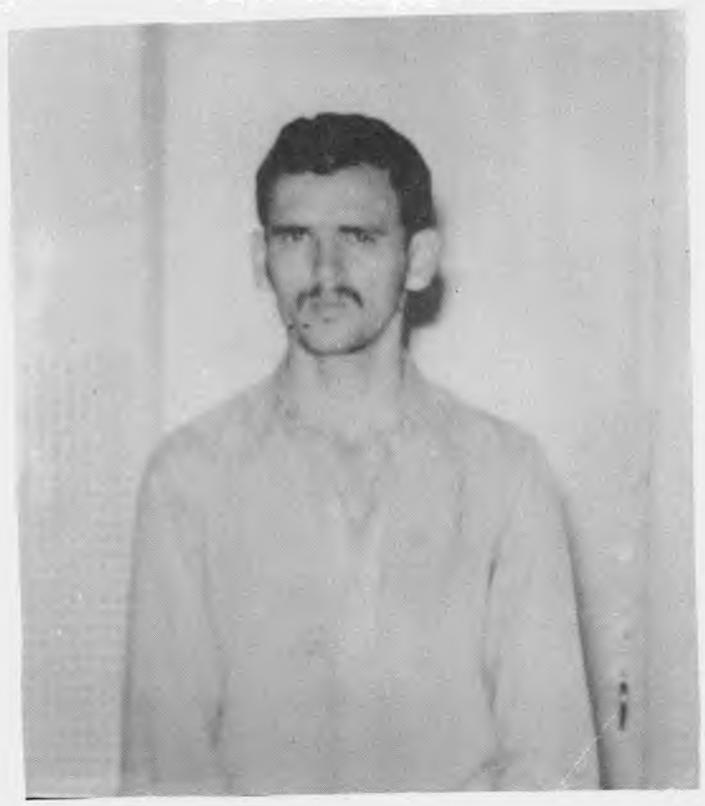
RESERVADO



RESERVADO

((ANEXO Nº 05))

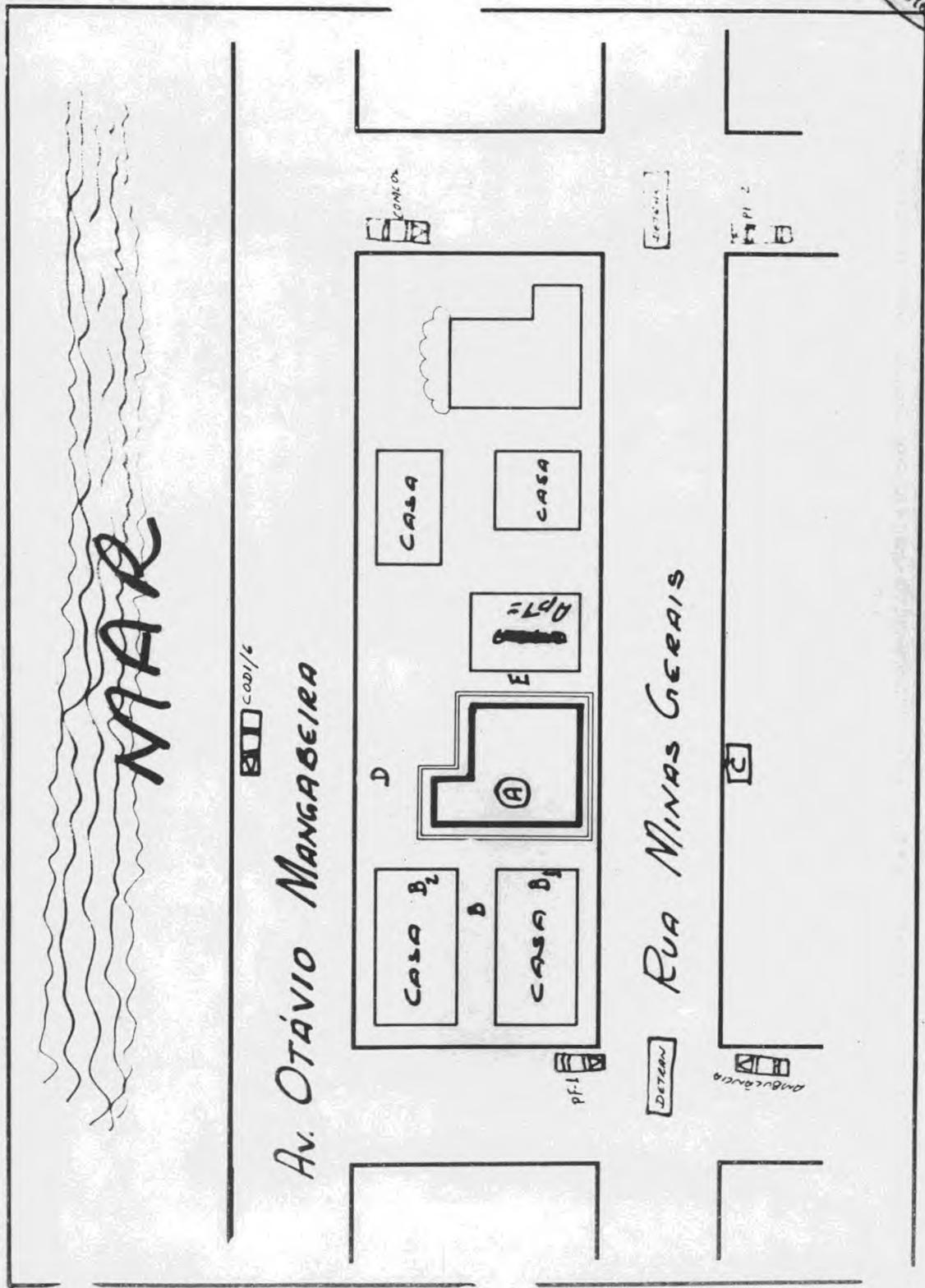
[Handwritten signature]



=JOSÉ CARLOS DE SOUZA=
(R O C H A)

RESERVADO

-RESERVADO-
=ESTOURO DO APARELHO DO MR-8=
((ANEXO Nº 06))



=APTº Nº 201 , DO EDIFÍCIO SANTA TEREZINHA, SITO À RUA MINAS
GERAIS, 125 - PITUBA - SALVADOR/BAHIA=

'APARELHO DO MR-8'

-RESERVADO-

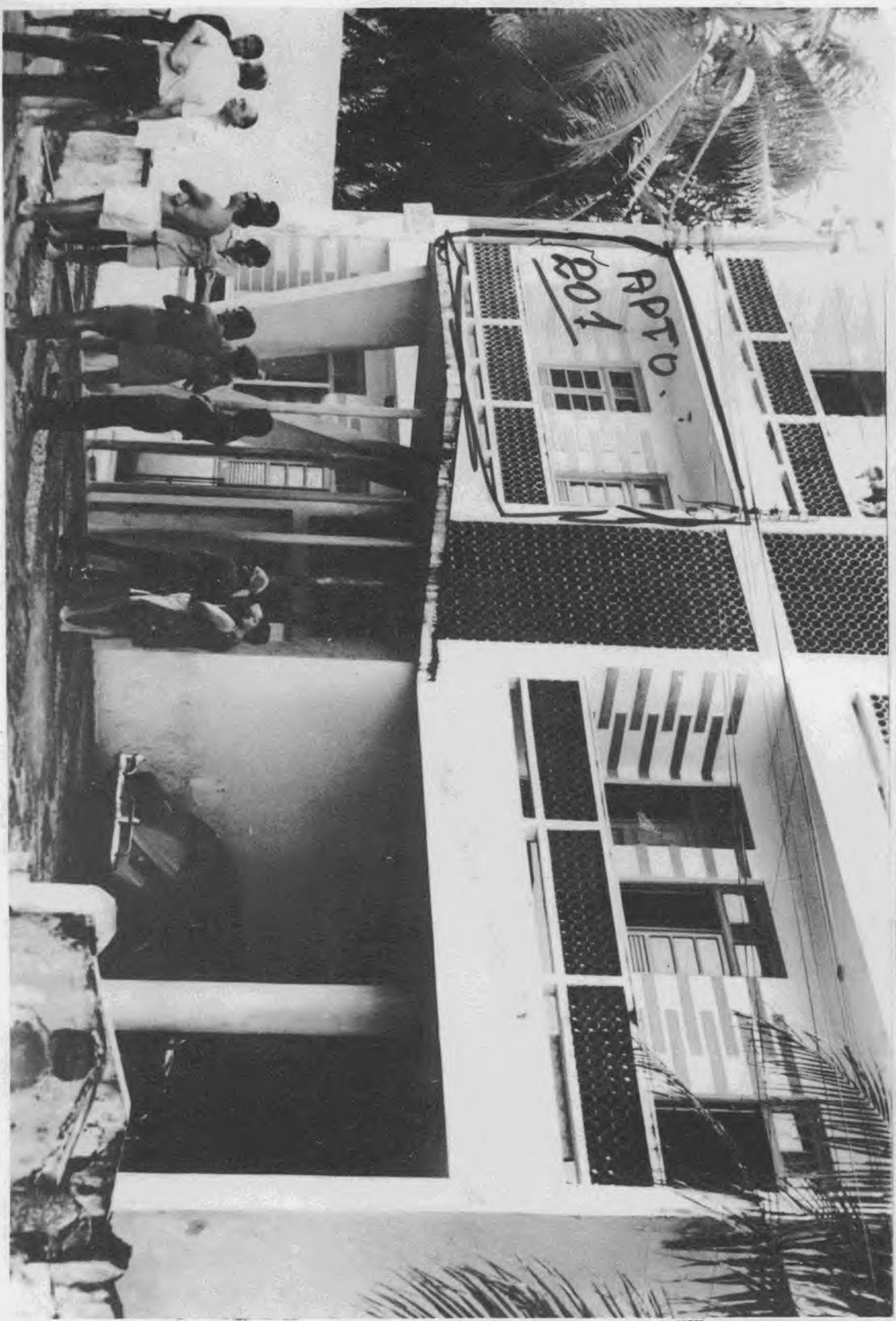
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 70
 FOLHA 03
 PROCESSO 96
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro

RESERVADO

=ESTOURO DO APARELHO DO MR-8=

((ANEXO Nº 07))

[Handwritten signature]



=APTº Nº 201 , DO EDIFÍCIO "SANTA TEREZINHA", SITO À RUA MINAS
 GERAIS, 125 - PITUBA / BAHIA -(APARELHO DO MR-8)=

RESERVADO

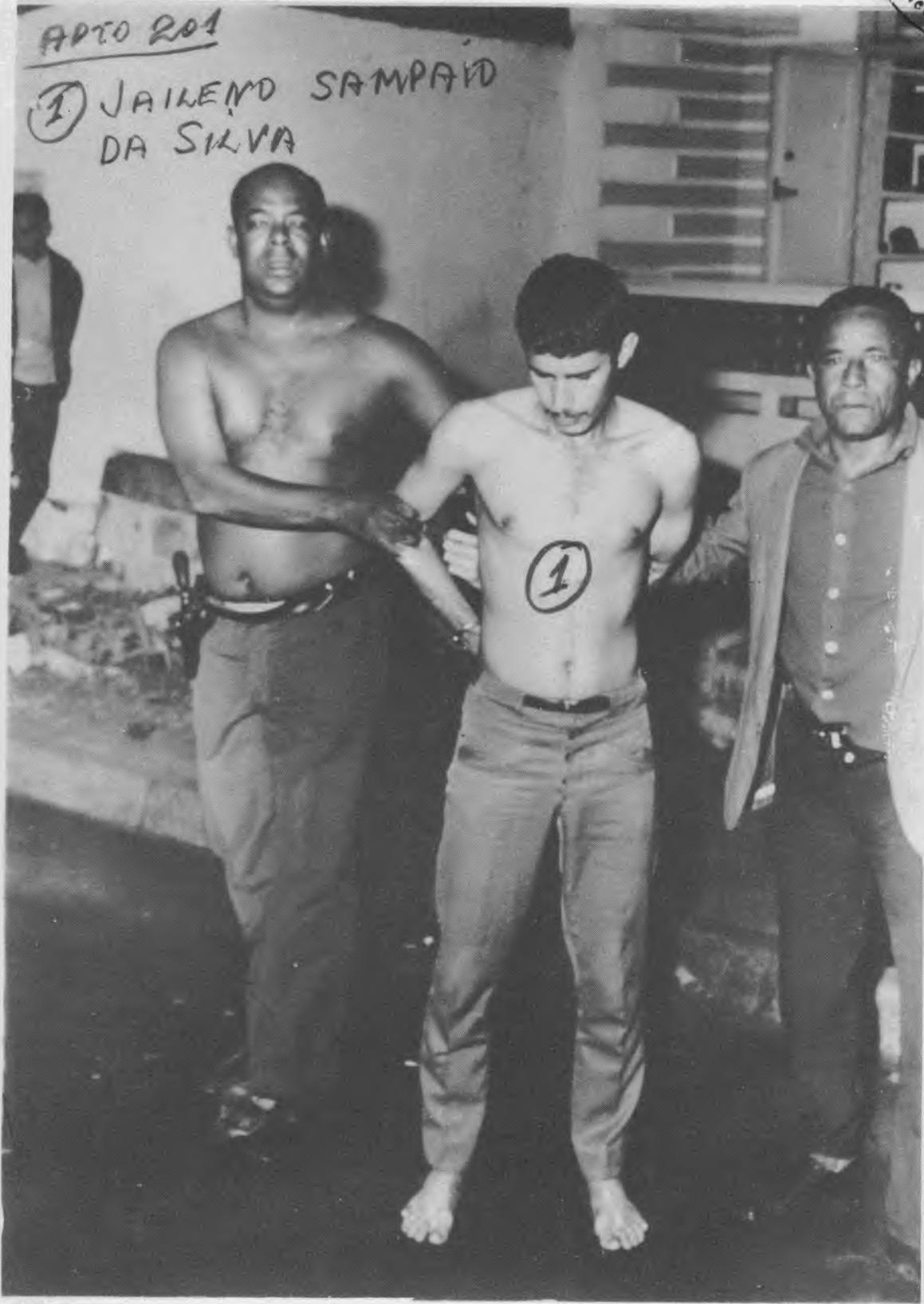
RESERVADO

((ANEXO Nº 08))

=ESTOURO DO APARELHO DO MR-8=

Ato 23.517.56/114

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
71
FOLHA 03/96
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro



RESERVADO



RESERVADO

((ANEXO Nº 09))

Car.



- IARA IAVELBERG -

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 10))

Handwritten signature

MINISTERIO DA JUSTICA
73
FOLHA
03/16
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro



=CADÁVER DE "IARA IAVELBERG" NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL
DE SALVADOR/BAHIA=

RESERVADO



RESERVADO

((ANEXO Nº 11))

Handwritten signature



= RECONHECIMENTO DO CADÁVER DE "IARA IAVELBERG" NO I.M.L. FEITO PELO SEUS PAIS. -EM ORDEM NUMÉRICA: 1) DAVID IAVELBERG. 2) EVA IAVELBERG.

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 12))



=ESTOURO DO APARELHO RURAL NA FAZENDA BURITI=



=CADÁVER DE "OTONIEL CAMPOS BARRETO" NO I.M.L. DE SALVADOR/BA=

RESERVADO

RESERVADO

ATO 23-5-p. 61114

((ANEXO Nº 13))

Paulo César

=ESTOURO DO APARELHO RURAL NA FAZENDA BURITI=



=LOCAL EM QUE TOMBOU MORTO "LUIZ ANTONIO SANTA BARBARA", NO MUNICÍPIO DE BROTAS DE MACAÚBAS/BA=

RESERVADO

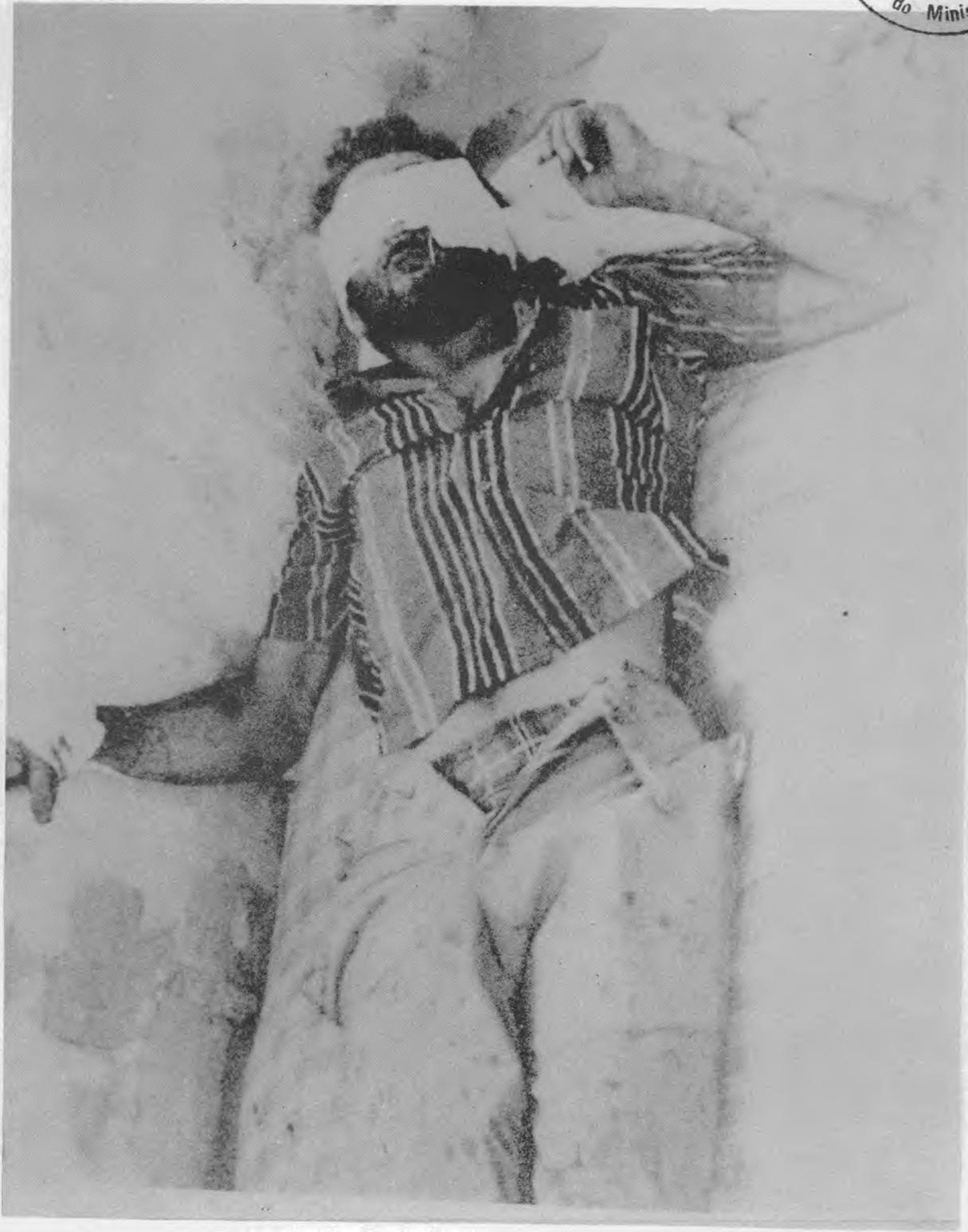
RESERVADO

ATO 23.517-62/114

((ANEXO Nº 14))

Handwritten signature

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
77
FOLHA 03
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro



= "OLDERICO CAMPOS BARRETO", FERIDO NO MUNICÍPIO DE BROTAS
DE MACAÚBAS/BAHIA =

RESERVADO

Ato 23.5 p 63/114



'= O E P Í L O G O ='

RESERVADO

((ANEXO Nº 15))



Handwritten signature/initials

My friend:

Vetão:

O companheiro aí que
 ciza falar com você. eu
 fui pra aqui mesmo mas
 não pra lá. não posso
 ir as caras. ele
 lhe explicará que é a
 verdade mesmo. e lhe ex-
 plicará todas as dificul-
 dades a última alternativa
 que a gente tem está em
 João

Gaudencios de
 José Barreto

P.S. no caso de v. não estar
 em casa o comp. vai deixar
 o bilhete

Também, em casa de v.
 não poder me ver ainda
 hoje, fica marcado pra
 amanhã 19:30 abaixo

= BILHETE DE "JOSÉ CAMPOS BARRETO" -JESSÉ-, ENTREGUE POR CARLOS LAMARCA AO MÉDICO DE IBOTIRAMA =

RESERVADO



RESERVADO

((CONT. DO ANEXO Nº 15))

Al.

do saw uns. 300 metros
 no leito seco do rio.

Je

associe "A Banda" como
 senta e eu "Mulher Pau
 deira" ou vice-versa.

RESERVADO

((ANEXO Nº 16))



①

Armando Olímpio de Souza, casado com
Vitória Rodrigues de Souza, filha
de Sidone José de Souza e de Rita
Olímpio Barreto de Souza, residen-
te à Rua Dr. J. Seabra, Ibotirama
Bánie; profissão, médico.

Conheço o Sr. José Barreto sem
falta algum que me fizesse seu
brar; posteriormente nos encon-
tramos e ~~foi~~ chegamos a beber
juntos 2 ou 3 vezes; soube que
o mesmo se hospedava em casa
de seu primo, José Barreto de Araújo,
residente nesta cidade, escritas de
Delegacia de Polícia Local. O ^{seu} ~~seu~~
morte, imediatamente após o jantar,
ouvi bater de palmas; fiquei
lei-me e me deparei com o Sr.
de aproximadamente 32 a 35 anos
de idade, cor branca, olhos claros,
cabelos pretos, bigode, geralmente
preto, camisa azul, bem passada.
O dito senhor, então me disse Sr.

=DECLARAÇÕES DO MÉDICO DE "IBOTIRAMA" QUE FOI PROCURADO

POR CARLOS LAMARCA



RESERVADO

Ar. 03.5.1.67/114

((CONT. DO ANEXO Nº 16))

crá.

Trazido uma correspondência do José Barreto, o que me surpreendeu. Convidei-o para sentar-se, chamei minha esposa para participar da palestra, após ler a carta, cujo teor me surpreendeu. Após lermos a carta, o dito senhor pediu de volta a carta que mequei, dizendo-me que não iria mais daatamente entregar a Delegacia, comendo, ou outro fim que me não me lembro. Pedi-me então o senhor, que se dirigia ser amanhã que lhe desse 24 horas, ao que respondeu que não lhe dava um minuto, calçaria os sapatos e iria imediatamente. Pedi-lhe água, tomou e lhe ofereci comida, ao que se negou. Pedi-lhe um nome para me denunciar, pois tinha filhos. Despediu-se, mas não se

RESERVADO

Ato 23.57 68/1114
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
32
FOLHA 0396
PROCESO 0396
Gabinete do Ministro

-RESERVADO-

1900 horas pela Equipe ALFA, que, em virtude da escuridão, com a rapidez necessária para capturá-lo.

- Em seguida, 'JESSÉ' procurara um amigo, o Tabelião da cidade, o qual não o atendeu, ameaçando-o de entregá-lo à polícia.
- Nesta mesma jornada, o Cmt da PMBA, atendendo uma solicitação do Cmt do DOI, determinou o deslocamento para IBOTIRAMA de um Oficial, Delegado Especial, conduzindo reforço para as Delegacias Policiais da área.
- As buscas de novos indícios, nesta jornada, resultaram infrutíferas, estabelecendo-se apenas uma rede de informantes locais.

(7) Jornada de 12 de setembro

- Até às 2000 horas deste dia, nada de novo havia sido obtido, quando o médico civil do local procurou o Cmt do DOI para informá-lo, nervosamente, que um indivíduo, afirmando ser LAMARCA, o procurara 10 minutos antes, descrevendo em detalhes a entrevista havida. Imediatamente, iniciaram-se as buscas na cidade, sendo ouvida, ainda, a esposa do médico, que confirmou o reconhecimento, feito pelo esposo, de LAMARCA através de fotografias apresentadas.
- Foi estabelecido o isolamento da cidade com o bloqueio de suas saídas para MORPARÁ - BR 242 (SEABRA) - BOM JESUS DA LAPA - Do local de travessia do rio SÃO FRANCISCO para BARREIRAS - e determinada intensa atividade de patrulhamento, que foi prejudicada pela escuridão da noite.
- Diante desta nova situação, o Cmt do DOI solicitou reforço de 3 Equipes, que chegou no fim da jornada seguinte para cooperar no isolamento, (Equipes CHARLES - Fz Nv, ONÇA-CODI/6 e LOBO-PMBA).

(8) Jornadas de 13, 14 e 15 de setembro

- Foram desenvolvidas intensas atividades de busca e vasculhamento. Realça assinalar que, no dia 13, ao amanhecer, iniciou-se a revista das casas, /



-RESERVADO-

apresentando-se os moradores bastante amedrontados, diante da ação das //
 Equipes. Face a êsse estado de espírito da população e a possibilidade de per
 der seu apoio, após cêrca de 30 minutos de iniciadas as revistas, o Cmt do /
 DOI determinou a sua suspensão. Passou-se, apenas, a preparar todos os mo
 radores como informantes, só se revistando as casas suspeitas, por serem de
 parentes, amigos ou simpatizantes de 'JESSÉ', já plotados.

- No dia 15, em fins de jornada, o Cmt do DOI foi procurado por um velhi -
 nho, quase cego, de cêrca de 70 anos, na mais mísera condição, que dizia ter
 visto dois indivíduos suspeitos, cêrca de 10 a 12 Km do PC e que viera, apres-
 sado, comunicar o fato. Deslocando-se para o local, efetuou-se a busca sem /
 resultados, a não ser o efeito moral do grande estímulo trazido pela atitude da
 quêle humilde cidadão, que, acima de tudo, demonstrava o apoio que os inte -
 grantes do DOI contavam por parte da população.

- Ainda no dia 15, face à festa de BOM JESUS DA LAPA e à intensa romaria
 a essa cidade, foi lançada a Equipe LEÃO, com a missão de observar os romei
 ros que para lá acorriam.

(9) - Jornada de 16 de setembro

- Até cêrca de 1600 horas, desenvolvia-se sem alteração, quando um informan
 te, lavrador, em CARNAÚBA GRANDE, 'tabaréu autêntico', mal sabendo se ex-
 pressar, comunicou que no dia anterior, cêrca das 2000 horas, havia fornecido
 alimentação a dois elementos, um dos quais reconhecia como sendo 'JESSÉ', /
 não identificando o outro. Em conversa, disseram-lhe que vinham sendo perse-
 guidos pela polícia, mas que não tinham nenhuma culpa, e que estavam fugindo ;
 perguntaram o caminho para CARNAÚBINHA, MORPARÁ e IPUPIARA, e se ha-
 via 'polícia' nesses locais, e também qual o caminho mais curto para TAMBORI.

- Em consequência, e sem perda de tempo, foram reunidas as equipes que blo-
 queavam as saídas de IBOTIRAMA para receberem nova missão.

- Analisada a situação, o Cmt do DOI decidiu empregar:

-RESERVADO-



-RESERVADO-

-EQUIPE ALFA- Deslocar-se na direção de MORPARÁ e daí para SANTA ROSA, procurando obter o máximo de informes, particularmente na Região de MOCAMBO DO BRANCO, BANDARRA, TAMBORI GRANDE.

[Handwritten signature]

-EQUIPE TIGRE- Reforçada pela Equipe CHARLES (Fz Nv), deslocar-se para a Região de BROTAS, daí lançando a Equipe CHARLES na direção de IPUPIARA - IBIPETUM - PINTADA - CANA BRAVA - TAMBURI - SANTA ROSA; Equipe TIGRE, seguir de BROTAS na direção da FAZENDA QUIXABEIRA - AMANSADOR - DO PEGA - NOVA VISTA - MATA BOM JESUS - CANA BRAVA e SANTA ROSA, colhendo o máximo de informes.

-EQUIPE LEÃO- Deslocar-se para a Região de CARNAÚBA GRANDE, de onde, a pé, seguiria para CARNAÚBINHA e SANTA ROSA, procurando levantar a pista dos terroristas. (Esta Equipe havia chegado de LAPA, encontrando-se tresnoitada).

-EQUIPE ONÇA- Permanecer em IBOTIRAMA.

-EQUIPE LOBO- Reserva em BROTAS DE MACAÚBAS.

-PC e RESERVA- O Cmt do DOI e o restante dos elementos deslocar-se-iam, ao amanhecer de 17, para BROTAS.

(10) - Jornada de 17 de setembro

- Ao amanhecer, o PC se deslocou para BROTAS, onde permaneceu o Ch Eq LEÃO, enquanto o Cmt do DOI deslocava-se para SANTA ROSA, por / AMANSADOR / MATA DE BOM JESUS / CANA BRAVA, obtendo o informe de um morador local de que havia observado o rastro de dois elementos estranhos, os quais, pouco antes de CANA BRAVA, haviam-se ocultado no // areião do leito sêco de um riacho, segundo dedução do informante. Prosse-



-RESERVADO-

guindo para SANTA ROSA, foram encontradas as demais Equipes sem novos informes. Em consequência e face ao único informe obtido, em CANA BRAVA, foram estabelecidas as seguintes missões:

- EQUIPE CHARLES - Retornar a IPUPIARA e estabelecer vigilância em todos os itinerários que conduzem a esta cidade e dela para o NORTE e LESTE.
 - EQUIPE TIGRE - Deslocar-se para CANA BRAVA, juntamente com o Cmt do DOI, que havia selecionado / três elementos da Equipe ALFA para acompanhá-lo (um Sgt e um Cabo do Exército, e um Soldado da PMBA), todos do CODI/6, constituindo a Equipe ÂGUIA.
 - EQUIPE LEÃO - Sob o Comando de um Sgt/19º BC, deslocar-se para BROTAS, a fim de se recuperar e ficar / em reserva, juntamente com a Equipe LOBO.
- Através de uma mensagem, foi atribuída ao Ch Eq LEÃO, liberdade de ação para empregar sua Equipe em 'PÉ DO MORRO', caso surgissem indícios positivos da passagem ou presença dos dois terroristas nessa Região.
- Em seguida, juntamente com a Equipe TIGRE, dirigiu-se o Cmt do DOI com sua Equipe improvisada para a Região de CANA BRAVA, a fim de colher maiores detalhes. Nesse local, o informante, auxiliado por outro lavrador, que disse ter vindo acompanhando aquele rastro desde 3,5 Km de CANA BRAVA, na direção de PINTADA, repetiu o informe já dado.
- Após o Cmt do DOI convencer este último informante a servir de guia, a Equipe TIGRE desembarcou e seguiu a pé na direção de PINTADA, enquanto que, por sugestão do Ch Eq TIGRE, seguiu o Cmt do DOI diretamente para PINTADA, em viatura, com a sua Equipe ÂGUIA.

-RESERVADO-



- RESERVADO -
- O E P Í L O G O -

- Em chegando a PINTADA, determinou o Cmt do DOI que as viaturas ficassem à sombra de uma árvore, na entrada dessa localidade, e sob a guarda de seus dois motoristas.
- O Cmt do DOI, analisando a situação e imaginando que a Equipe TIGRE pudesse levantar uma pista concreta e necessitar de seu apoio, iniciou com sua pequena Equipe o deslocamento, a pé, na trilha de PINTADA para CANA BRAVA, a fim de realizar uma junção com a Equipe TIGRE.
- Após marchar cerca de 2 horas e não ter encontrado esta Equipe, decidiu retornar, o que fez.
- Quando se aproximava das viaturas, cerca de 500 metros, o motorista, 'FUMANCHU', aos gritos, ofegante, chamou: - 'Major! - Tem dois homens deitados debaixo da árvore'. Mais calmo, disse haver um rapaz informado que vira um homem deitado, e ele resolvera verificar, quando observou não um, mas dois homens, com sacos, e apresentando tôdas as características dos terroristas.
- Sem ser necessário nenhuma ordem, a pequena Equipe, a exemplo de seu Chefe, engatilhou suas armas e procurou aproximar-se dos dois homens deitados.
- Cerca de 10 metros dos mesmos, em virtude de dois elementos da Equipe terem se lançado através da caatinga, para encurtar caminho, provocando ruído de mato quebrado, que despertou um dos terroristas, o qual exclamou: 'CAPITÃO! OS HOMENS ESTÃO AÍ!'. Tôda a Equipe, a essa altura, já estava 'em linha'. O elemento que falou, começou a correr, iniciando-se então o tiroteio. O segundo levantou-se, tentando também correr, carregando um saco.
- Esse foi abatido 15 metros à frente, caindo ao solo, enquanto o que dera o alarme, apesar de ferido, prosseguiu na fuga.
- Como permanecessem ao lado do terrorista caído dois agentes e só um estivesse



-RESERVADO-

perseguido o 'JESSÉ', o Cmt do DOI determinou que o Cabo auxiliasse àquele elemento, entregando-lhe para isso a sua Metralhadora, pois a que o Cabo portava, estava quebrada : era uma INA.

- Pouco adiante, ' JESSÉ ' virou-se para o elemento que o perseguia, atirando-lhe uma pedra, recebendo então a última rajada. Ainda gritou: ' Abaixo a Ditadura ', caindo morto.

- A Equipe TIGRE que se encontrava a cêrca de 600 metros dêsse local, ouvindo o tiroteio, acelerou sua marcha, no entanto, quando chegou estava tudo terminado.

- O Cmt do DOI travou o seguinte diálogo com o terrorista abatido, que reconhecia como sendo - CARLOS LAMARCA - .

- Você é LAMARCA?

- Nenhuma resposta foi obtida; retirando então do seu bolso o retrato e fazendo a comparação, repetiu a pergunta, obtendo como resposta :

- ' Sim, sou LAMARCA ' .

- Como é o nome de sua amante?

- ' IARA, respondeu ' .

- Sabe o que aconteceu com ela?

- ' Suicidou-se, não é? ' .

- Morreu. Onde está a sua família?

- ' Em Cuba ' .

- O que você acha disso?

- ' Sei quando perco ' .

- Você é um traidor do Exército Brasileiro.

- Não foi obtida resposta. CARLOS LAMARCA estava morto. Eram 1540 horas de 17 SET 71, 6^a feira.

- Recolhidos os corpos e despojos foram os mesmos transportados para BROTAS

DE MACAÛBAS, de onde, finalmente, pôde ser transmitida a mensagem tão ansio-



samente esperada :

-RESERVADO-

- OPERAÇÃO PAJUSSARA ! MISSÃO CUMPRIDA ! -

d. Apoio Administrativo

(1) - Organização do apoio

- Idêntico ao da 1^a fase.

(2) - Logística

(a) - Suprimento

- Idêntico ao da 1^a fase. No entanto, extremamente simplificado, em face do pequeno efetivo empregado.

(b) - Transporte

- Aéreo : utilizado apenas o transporte da Cia Mineração de Boquira para o deslocamento inicial da Equipe de Saúde. No último dia da Operação foi solicitado o apoio de helicópteros, só sendo empregado um, apenas, para a evacuação dos dois terroristas mortos, até OLIVEIRA DOS BREJINHOS. Uma aeronave C - 47 foi empregada para a evacuação dos mortos e de parte do destacamento para SALVADOR.

- Terrestre : nenhuma viatura das FFAA foi utilizada. Tôdas eram civis, contando, mais uma vez, com o apoio da Cia de / Mineração Boquira, do DPF/BA e PMBA.

- Aquáticos : as canoas e barças existentes na Região do São // Francisco foram empregadas para patrulhamento e deslocamento de Equipes nêsse rio.

(3) - Evacuação e Hospitalização

-RESERVADO-



-RESERVADO-

- Evacuação de dois mortos, utilizando-se meios terrestres e aéreos, respectivamente, de PINTADA para BROTAS DE MACAÚBAS e daí para OLIVEIRA DOS BREJINHOS e SALVADOR.

[Handwritten signature]
R.M.

(4) - Pessoal

ORGANIZAÇÃO	PARTIDA	RETORNO	E F E T I V O			
			Of.	Praças	Agentes	Total
- CODI/6	6, 8 e 13 SET	17 e 19 SET	3	6	-	9
- 19º B C	8 SET	17 SET	3	14	-	17
- 4ª CIA GDA	8 SET	17 SET	1	1	-	2
- Gpt Fz Nv	13 SET	17 SET	-	5	-	5
- COMCOS	13 SET	17 SET	-	1	-	1
- DPF / BA	6 e 8 SET	15 e 17 SET	-	-	5	5
- PMBA	6, 8 e 13 SET	17 SET	2	18	-	20
- PETROBRÁS (Motorista)	8 SET	17 SET	-	-	1	1
- CIA MINERAÇÃO DE BOQUIRA (Motoristas)	6 SET	12 SET	-	-	3	3
- T O T A L			9	45	9	63

e. Comunicações

(1) - Inicialmente, foi empregada uma estação transmissora-receptora (SSB), instalada em uma Kombi da PMBA, que através do C. Com. da PMBA e do COMCOS, em SALVADOR, se ligava ao QG/6ª R M por telefone.

- Posteriormente, em virtude das deficiências desse equipamento volante, o COMCOS apoiou com uma estação PBK, de alta potência, a qual permitiu ligações eficientes com o QG/6ª R M.



-RESERVADO-

- Foram também utilizados os recursos locais, inclusive o equipamento SSB do DERBA, em IBOTIRAMA, e, na área de Operações, os telefones do ECT para ligações, entre as cidades, pelas equipes em missões de busca.
- (2) - Não houve ligação-rádio, por inexistência de material de comunicações, entre as equipes e o PC. Essa era realizada por mensageiros e guias de toda a confiança. A ausência de ligação-rádio não prejudicou o andamento das Operações nesta fase, face ao pequeno efetivo empregado, à capacidade e ao espírito de iniciativa dos chefes de equipe e às missões recebidas, definidas por suas finalidades, deixando aos mesmos a máxima flexibilidade, com imediato aproveitamento dos informes e informações recolhidos.

f. Apoio Aero-Tático

- Nesta 2ª fase não foi necessário apoio aero-tático, apesar de haver disponibilidade, tendo as aeronaves permanecido, de prontidão, no solo, em SALVADOR e em BOM JESUS DA LAPA.

g. Participação de outros Órgãos

- Nesta fase, nenhum efetivo, não pertencente às OM da ADI-D/5, participou das Operações, exceto pilotos dos helicópteros, na última jornada, que, mesmo assim, são orgânicos do COMCOS, porém com base em SÃO PAULO.
- A SSP/BA nenhuma participação teve nas Operações. A omissão dos Delegados de Polícia de BROTAS DE MACAÚBAS e OLIVEIRA DOS BREJINHOS, observada na 1ª fase, foi confirmada na 2ª fase, não tendo os mesmos, em nenhum momento, tomado parte nas buscas, nem seus elementos subordinados.
- A PMBA participou, à semelhança da 1ª fase, destacando-se a iniciativa de seu então Cmt.

Esta participação da PMBA confirma os princípios doutrinários de que a mesma está apta a tomar a si a responsabilidade de ações semelhantes, desde que seus homens sejam convenientemente selecionados e preparados, e afastadas as maléficas



-RESERVADO-

influências políticas que ainda a dominam.

É necessário, também, desenvolver ou mesmo criar, no seio da Oficialidade, particularmente, a noção de sua responsabilidade, definida na Constituição Federal e Lei de Segurança Nacional.

h. Conclusões parciais

(1) - Principais Ensinamentos

- O início da 2^a fase foi conduzido sem precipitações, infiltrando-se novamente uma equipe de busca de informes, conseguindo-se obter o máximo sigilo e dificultando, sobremaneira, ao inimigo pressentir a nossa presença.
- Ao cerrar o DOI, já dispunha o seu Cmt de uma informação precisa, o que facilitou o emprêgo das suas equipes.
- Constituídas duas equipes da Cia A G do 19º BC e comandadas por dois Capitães desse Batalhão, a coordenação foi extremamente facilitada, por haver perfeita identidade de conhecimentos doutrinários, por todos os integrantes dessas equipes.
- O uso de trajes e viaturas civis foi, mais uma vez, de grande proveito. Nesta fase, a utilização de muares e os deslocamentos a pé mostraram-se eficientes, em face do pequeno vulto e valor do inimigo. Estes devem ser os meios a serem empregados em casos e condições semelhantes, como os mais adequados, de vez que dificultam a localização e a identificação de nossos elementos, pelo inimigo.
- O perfeito entrosamento existente no CODI/6 foi fator preponderante para o êxito final.
- O apoio irrestrito da população, através da rede de informantes, ressaltou que este deve ser considerado como um dos princípios doutrinários básicos na A G para o êxito de qualquer operação semelhante.

[Handwritten signature]
KW.

-RESERVADO-

- A influência política na designação de Delegados Policiais mostrou-se altamente nefasta, pela incapacidade comprovada dos Delegados Policiais dos municípios de BROTAS DE MACAÚBAS e OLIVEIRA DOS BREJINHOS, os quais, no auge das Operações, se afastavam das sedes a fim de cuidarem de interesses pessoais (tais como: queima de roças, etc) e jamais participaram ativamente de quaisquer ações.

(2) - Objetivos alcançados

- A ' OPERAÇÃO PAJUSSARA ' na 2^a fase obteve pleno êxito pelas razões abaixo:
 - Foi destruído o mito terrorista representado por LAMARCA.
 - Não houve nenhuma baixa entre o nosso pessoal.
 - Novos ensinamentos foram auferidos, com a comprovação de que os meios sofisticados, tendo em vista o terreno, o valor e natureza / do inimigo, podem ser prejudiciais ao sucesso da missão, dificultando ou impossibilitando o cumprimento da mesma.
 - Despertou a atenção, para área, dos Órgãos governamentais, face às condições sub-humanas de vida existentes nesta Região, particularmente, e de forma geral em todo o interior do Estado da BAHIA.
 - Demonstrou, de forma indelével, à Nação, o repúdio às ações de terroristas por parte das populações mais humildes do interior da BAHIA, e que pode ser estendido ao BRASIL.
 - O Cmt do DOI (Chefe da 2^a Seção / QG - 6^a R M), com incrível determinação e obstinação, marchou sempre em busca do objetivo final, não admitindo, em hipótese alguma, abandonar a área de Operações.

6. CONCLUSÕES FINAISa. Considerações Preliminares-RESERVADO-



-RESERVADO-

rapidez da evolução dos acontecimentos, após a morte de IARA IAVEL - BERG, e a apreensão, na GUANABARA, das cartas de LAMARCA, fizeram / com que o fator tempo fôsse considerado como preponderante na decisão inicial do emprêgo das equipes de informação, na 1.^a fase.

- A valorização exagerada do 'mito LAMARCA' provocou a corrida à área, dos elementos das Agências Centrais de Informação que, altamente motivados, para a destruição dêsse mito, não estavam, entretanto, preparados para a sobrevivência na caatinga e uma duração maior da operação.

- A suposição de que o MR-8 ainda dispunha de um eficiente serviço de informações fez admitir a hipótese de que LAMARCA, tomando conhecimento do suicídio de sua amante, pudesse abandonar a área de campo já levantada, jogando por terra tôdos os esforços realizados.

- Êstes foram os principais aspectos que conduziram a uma certa precipitação no lançamento das equipes previstas na ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01 / (item 3. b. (2) e seguintes).

- Quanto à 2.^a fase, o efetivo empregado, inicialmente de 26 (vinte e seis) / homens, incluindo os motoristas, caracterizou perfeitamente uma Operação de Informações (busca de informes e captura), sem apresentar complexidade na sua condução, facilitando sobremodo o exercício de comando, bem como o apoio administrativo e dificultando, ao máximo, ao inimigo a obtenção de informes sôbre as forças de segurança.

- Por outro lado, a homogeneidade das equipes veio ainda facilitar de muito êsse exercício de comando, dando tranquilidade quanto aos incidentes ocasionais entre as equipes, pois todos se conheciam.

b. Principais Ensinamentos

(1)- Aspectos táticos

- O emprêgo da doutrina A G só se justifica quando o inimigo se apre-



-RESERVADO-

sentar em valor compatível, não sendo adequada contra pequenos bandos.

- No caso presente, a extensa área, mesmo quando delimitada como a FAZENDA BURITI, com suas características topográficas e de vegetação, não permitiria a materialização do cerco, a não ser com emprego de grandes efetivos, que não se justificariam face ao valor do inimigo, / avultando enormemente os problemas ligados ao apoio administrativo, face às grandes distâncias (cêrca de 700 Km de SALVADOR) e à inexistência de recursos locais, particularmente água, e sem uma estrutura / viária mínima para o apoio terrestre.

Problemas semelhantes poderão surgir em outros pontos do Território Nacional, porém em terrenos que apresentarão características idênticas, com grande dificuldade para emprego de efetivo de vulto.

- O emprego de helicópteros como apoio aerotático, particularmente nas buscas, demonstrou que, contra pequenos efetivos, tem pouca eficiência e denuncia o emprego de nossas frações, fazendo com que o inimigo se entoque, dificultando a sua localização. É interessante ressaltar / que no caso presente, LAMARCA e 'JESSÉ' só reapareceram após perceberem a retirada das forças da área, e ausência de vôos sôbre a mesma.

- A falta de equipamentos de comunicações, na 2ª fase, não tornou a missão impossível, porém, caso existisse, teria permitido maior rapidez e melhor exploração dos informes e facilitado a ação de comando.

Para êsse tipo de emprego, é imprescindível que o equipamento de comunicações tenha longo alcance, seja bastante portátil e que não dependa de fonte de alimentação pesada. O equipamento SSB seria o ideal, se outra fôsse a sua fonte de alimentação, pois, atualmente, exige bateria de 12 volts.

- A utilização de viaturas civis foi altamente positiva e trouxe grande / economia para o Exército, inclusive com o emprego de motoristas civis.



-RESERVADO-

que, também, participaram ativamente das buscas de informe.

- O armamento FAL mostrou-se de grande eficiência, inspirando, o que é essencial, confiança aos seus portadores. Enquanto que a Metralhadora INA, talvez devido a munição, com constantes incidentes de tiro, inclusive durante a ação final, permanece em descrédito no meio militar.
- O grande efetivo da 1ª fase, em relação ao valor do inimigo, de certa forma criou problemas para o seu emprêgo. Já na 2ª fase, o efetivo adequado facilitou o acionamento das equipes com simplicidade e rapidez.
- A unidade de doutrina, de formação e de instrução do pessoal a empregar, deve ser considerada como uma das premissas básicas, evitando-se, a todo custo, utilizar elementos de unidades diferentes.
- A missão e sua finalidade foram perfeitamente definidas e caracterizadas na ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01.

c. Considerações Finais

- O êxito da 'OPERAÇÃO PAJUSSARA' deve-se aos seguintes fatores:
 - (1)- A definição da Diretriz de Comando, ao caracterizar a Operação como sendo de Informações, e determinando que não haveria emprêgo de tropa nos moldes convencionais, enquanto não ficasse comprovada a existência de bandos de guerrilheiros.
 - (2) - Manutenção, a todo custo, do sigilo da Operação, particularmente na 2ª fase.
 - (3) - Tomada de decisões corajosas, admitindo-se riscos calculados, como sejam:
 - a suspensão provisória da Operação na 1ª fase;
 - o pequeno efetivo empregado na 2ª fase;
 - a não realização do cêrcio ou isolamento, na 2ª fase, nos moldes



doutrinários; - RESERVADO-

- a não realização de buscas, em IBOTIRAMA, nas residências, visando conquistar e manter a simpatia da população;
 - o não emprêgo de helicópteros na 2ª fase;
 - o alto grau de veracidade dos informes, perfeitamente demonstrado por ocasião do evento do dia 16;
 - a não utilização de elementos estranhos ao CODI/6, na 2ª fase;
 - o investimento final pela pequena equipe, agindo com rapidez e / audácia, obtendo total surpresa.
- (4) - Funcionamento anterior do CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA INTERNA (CODI/6) com perfeito entrosamento entre os Órgãos de Segurança da área, facilitando o apoio recíproco.
- (5) - Excelente rendimento da rede de informantes locais e mais a exploração intensa e colaboração espontânea dos guias.
- (6) - Perfeito entrosamento entre as diversas seções do EM, sem compartimentos estanques, tôdas trabalhando e participando, desde o planejamento inicial, das diversas fases da Operação.
- (7) - Apêgo, com denôdo, às idéias iniciais de:
- emprêgo de pequenas equipes, altamente móveis, utilizando-se de recursos locais e operando em trajes civis, para confundir e inquietar o inimigo;
 - que a ação realizada, com características de Operação de Informações e estouro de aparelho rural, requereu paciência e persistência, afora as virtudes militares fundamentais e a obediência aos princípios de guerra;
 - que a atitude da população local constituiu fator preponderante para o êxito da Operação;

- RESERVADO-



-RESERVADO-

- que os meios sofisticados não seriam utilizados e que as buscas se processariam com base em informes, deslocamentos a pé ou utilizando mares.

(8) - Convém caracterizar como princípios de guerra que foram realçados nesta Operação:

- APOIO DA POPULAÇÃO: é básico neste tipo de Operação, pois a experiência vivida permite afirmar que dificilmente haveria sucesso sem a cooperação e a confiança dedicadas às forças legais por aquela humilde população;

- UNIDADE DE COMANDO: obtida na 1ª fase por uma definição / precisa, da responsabilidade na condução das Operações, mesmo diante da heterogeneidade e origens diversas das equipes. Na 2ª fase, esta unidade de comando foi extremamente facilitada, pela homogeneidade dos elementos empregados;

- UNIDADE DE DOCTRINA : particularmente na 2ª fase pelas características do efetivo empregado;

- MANOBRA E MOBILIDADE : nitidamente superior ao inimigo, / permitiu, no final da Operação, em apenas meia jornada, numa rápida manobra no emprêgo das equipes, explorando a mobilidade terrestre recuperar a distância percorrida pelos terroristas em 72 horas;

- SURPRESA : na 1ª fase, apenas por causa fortuita, não se obteve completo êxito. Integral, no epílogo, quando foram surpreendidos os dois terroristas;

- SIGILO DA OPERAÇÃO: poderia ser considerado também como / princípio a ser observado, aperfeiçoando-se a experiência obtida nesta Operação.

RESERVADO

((CONT. DO ANEXO Nº 16))



Ma.

(3)

imediatamente passar pelo
 Delegacia Local, federação. Fui à
 Pensão de D. Nimita, junto com
 o motorista de meu sócio,
 chamei o Delegado e conversei
 com o Sr. Major, então, con-
 tatei este, históricamente, entregando-
 a carta.

Botafume 13-09-71.

Aumir de Oliveira de Souza

P.S. Após vistas as 2 fotografias,
 uma de José Roberto e outra
 que identifiquei como sendo a
 dita pessoa que me havia pre-
 cedido, no qual me acompanhou
 minha esposa. Aumir de Oliveira
 de Souza

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 17))



[Handwritten signature]

Vitória Rodrigues de Souza,
 filha de:
 pai: Francisco Auto dos Santos
 mãe: Generosa Rodrigues dos Santos
 Resid: Rua Dr. Joaquim José Seabra.

Ontem, dia 12 de Setembro de 1971,
 mais ou menos às 7.30 horas da
 noite, aqui em nossa residência,
 chegou um indivíduo de boa altura,
 magro, moreno, cabelos lisos e
 penteados para trás, bigode preto e
 bem volumoso, camisa azul clara,
 calças escuras etc.

A sua finalidade foi a seguinte:
 entregou a meu marido, o Dr.
 Armando Olímpio de Souza, uma carta,
 dizendo ser do Sr. José Barreto.
 Armando recebeu a, e antes de lê-la,
 me comunicou o fato em
 presença de algumas
 pessoas que logo se retiraram,
 e ele, o portador da carta, disse

= DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO MÉDICO DE "IBOTIRAMA/BAHIA" =

RESERVADO

RESERVADO

e que tinha sido com o meu marido. Estava eu a trabalhar
 em casa e não havia mais nada. Quando eu fui
 ao trabalho, a minha irmã, a Maria, veio
 falar-me e disse-me que o meu marido
 estava em casa e que eu devia ir
 lá. Quando eu fui, eu vi-o e ele
 disse-me que ele estava bem e que
 eu devia ir para casa. Ele disse-me
 que ele estava bem e que eu devia
 ir para casa. Ele disse-me que ele
 estava bem e que eu devia ir para
 casa. Ele disse-me que ele estava
 bem e que eu devia ir para casa.

Handwritten signature



RESERVADO

RESERVADO

((CONT. DO ANEXO Nº 17))



Am.

po. algum, via apenas calças e sapatos para ir a delegacia e que o interesse dele era contribuir para o saneamento deles, assim estava agindo bem com sua consciência, e ajudando o seu lar e todos os outros lares de Brotirama que estavam passando por uma fase muito quila. O senhor também se confiou e falou que Armino estava em seu direito porque se encontrara dentro de sua casa, e ainda relatou que por causa o Armino com tanta educação e ele o recebeu tão mal. O senhor estava muito tranquilo, seu calma mesmo. Não tinha a aparência de uma pessoa que vinha andando e sofrendo pelos maus. Era de nós se acreditar mesmo que ele fosse a pessoa que dizia ser. Também me disse

RESERVADO



Ma.

da que ele falou que estava aqui porque o povo o ajudou. Ele me pediu água e tomou 2 copos. E assim o avimindo respondendo a ele, a sua posição desde o tempo de faculdade, ele se retirou se despediu de nós dois e saiu. Imediatamente o Avimindo se dirigiu a delegacia, e ao depois que a Maria nos mostrou uma fotografia, ficamos certos de que se tratava do indivíduo que eu tinha visto daqui a pouco tempo. Ah! ele ainda disse: doutor tenha solidariedade humana! o senhor tem filhos? Eu também tenho dois. Vai me deixar morrer no meio da rua? O Avimindo sempre em dizendo que me imediatamente a delegacia levou a carta e denunciou o fato que ele queria era a tranquilidade de seu povo.

Brasília, 13 de setembro de 1971
Sílvia Rodrigues de Souza

ATO 23.51089/114

RESERVADO

((ANEXO Nº 18))

crli

MINISTERIO DA JUSTIÇA
 88
 FOLHA 03 A
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



= CADÁVER DE "CARLOS LAMARCA", NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE SALVADOR/BA =

RESERVADO

RESERVADO

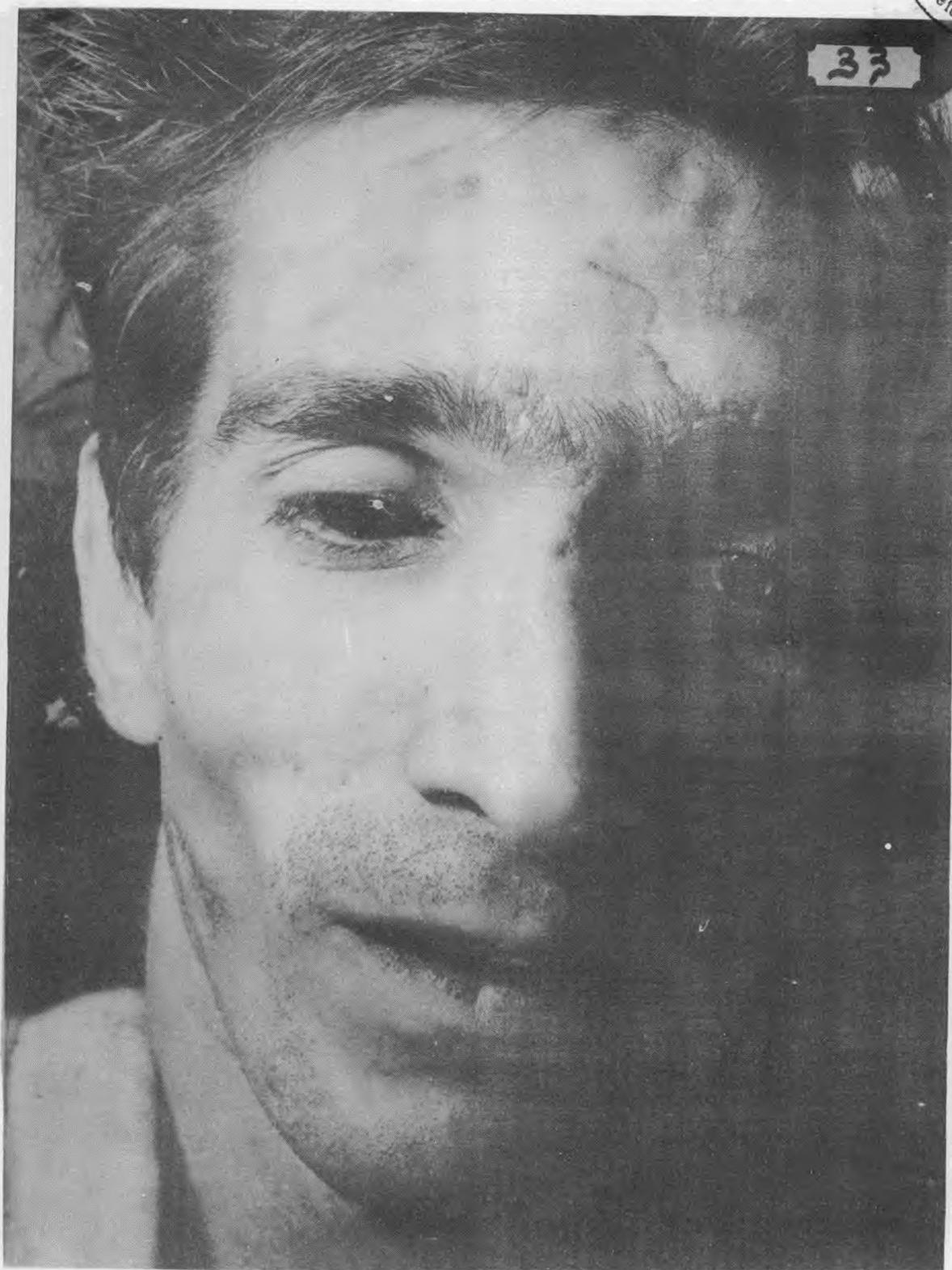
((ANEXO Nº 19))

Ato 23.5 p 90 1114

crli

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 89
 FOLHA
 03 de 06
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro

33



=CADÁVER DE "CARLOS LAMARCA", NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE SALVADOR/BA

RESERVADO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
90
FOI DE
63/90
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro

ATO 23.5.191/114

RESERVADO

((ANEXO Nº 20))

Handwritten signature



=CADÁVER DE "JOSÉ CAMPOS BARRETO", NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL
DE SALVADOR/BAHIA=

RESERVADO

RESERVADO

Ato 23-5 p 92114

((ANEXO Nº 21))

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 91
 FOLHA 05
 PROCESSO 46
 RUBRICA A
 Gabinete do Ministro

crli



= ARMA E CARTA DE "CARLOS LAMARCA" =

RESERVADO

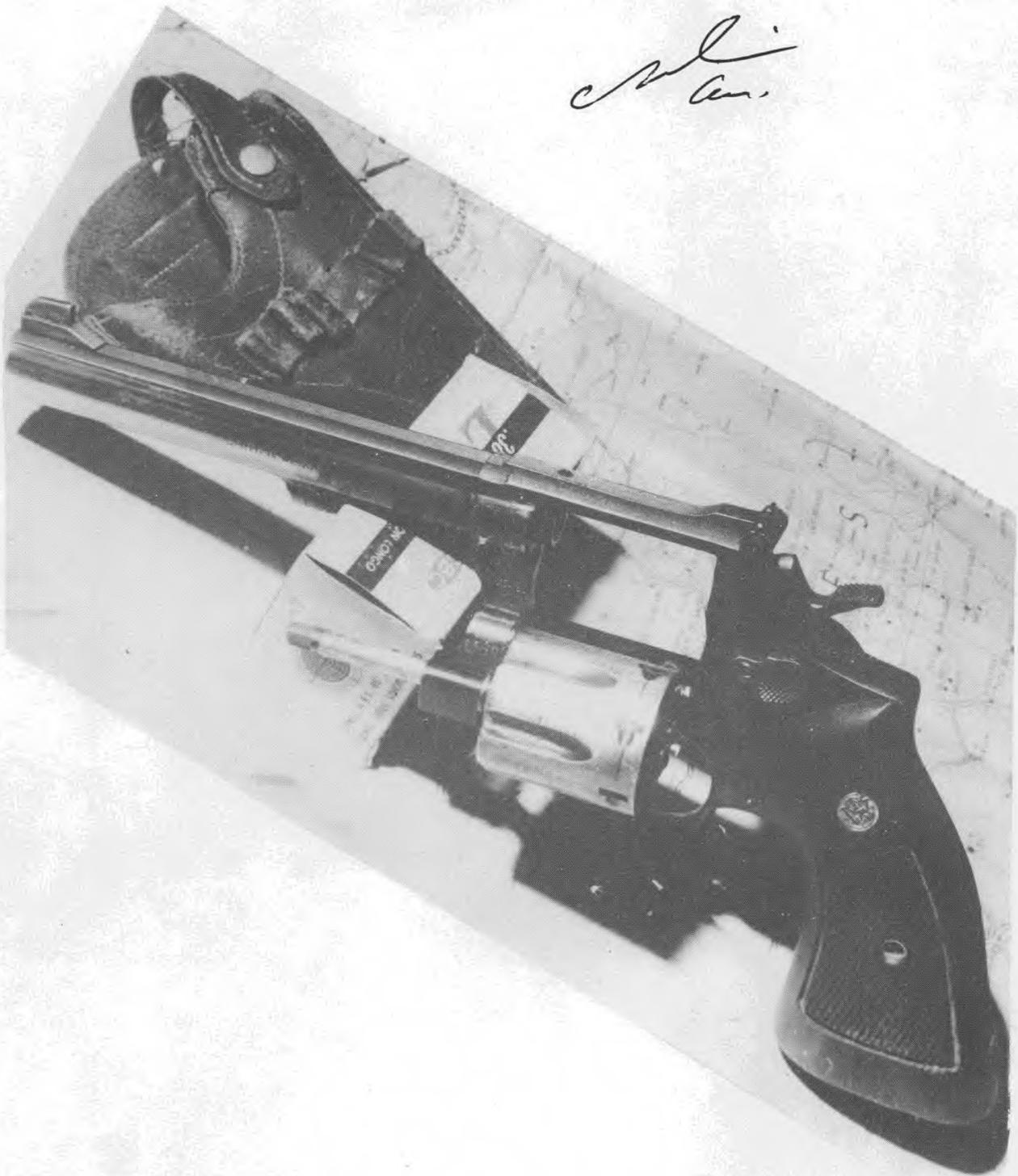


RESERVADO

Ato 235 893/114

((ANEXO Nº 22))

Handwritten signature



= ARMA DE "LAMARCA" =

RESERVADO

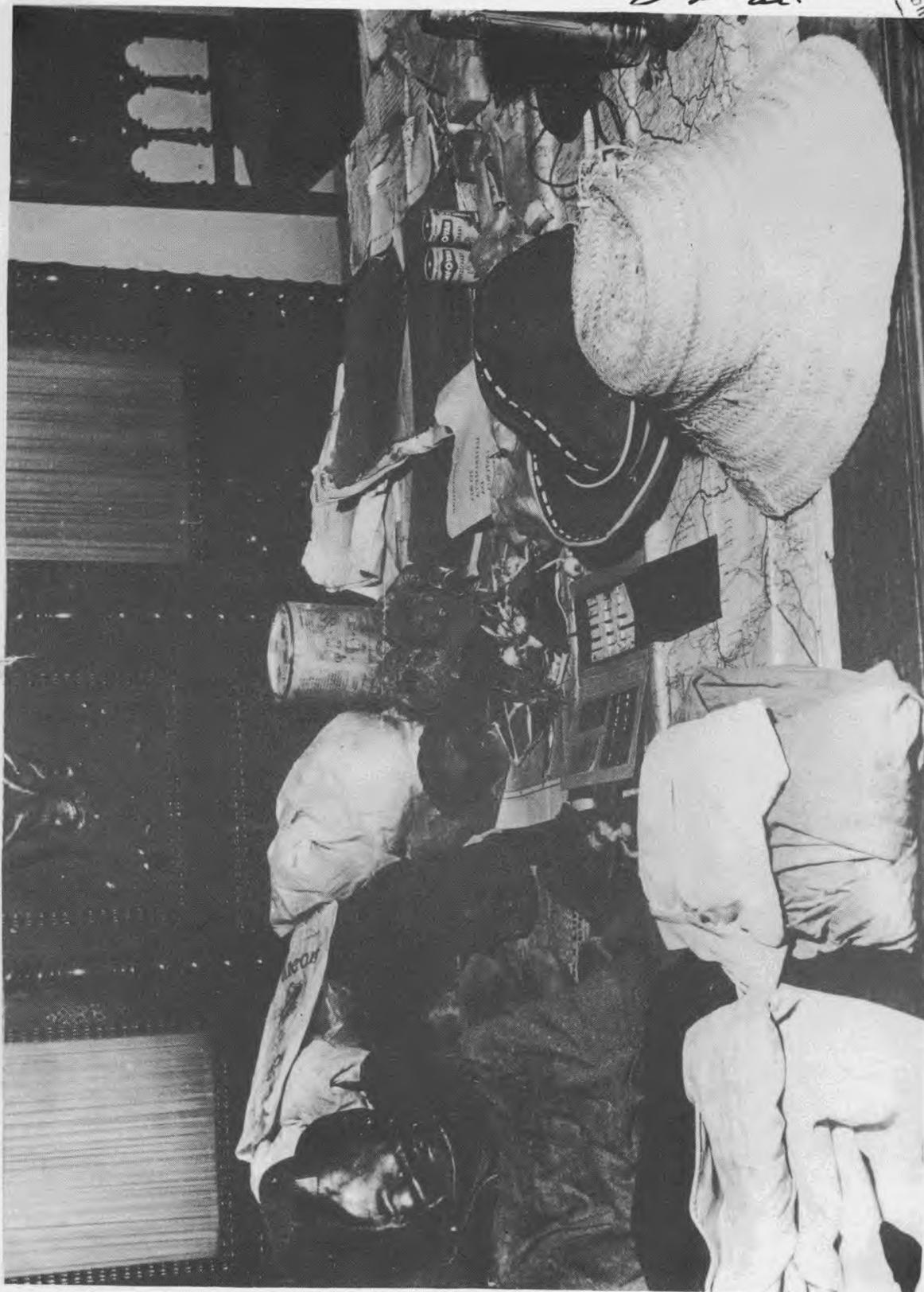
ATO 23 5. p. 94/114

RESERVADO

((ANEXO Nº 23))

cr. Val.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 93
 FOLHA 03
 PROCESSO 7
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



= MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA", QUANDO DE SUA MORTE =

RESERVADO



RESERVADO

ATO 03-5 p 95/114

((ANEXO Nº 24))

esla



= MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA",
QUANDO DE SUA MORTE =

RESERVADO

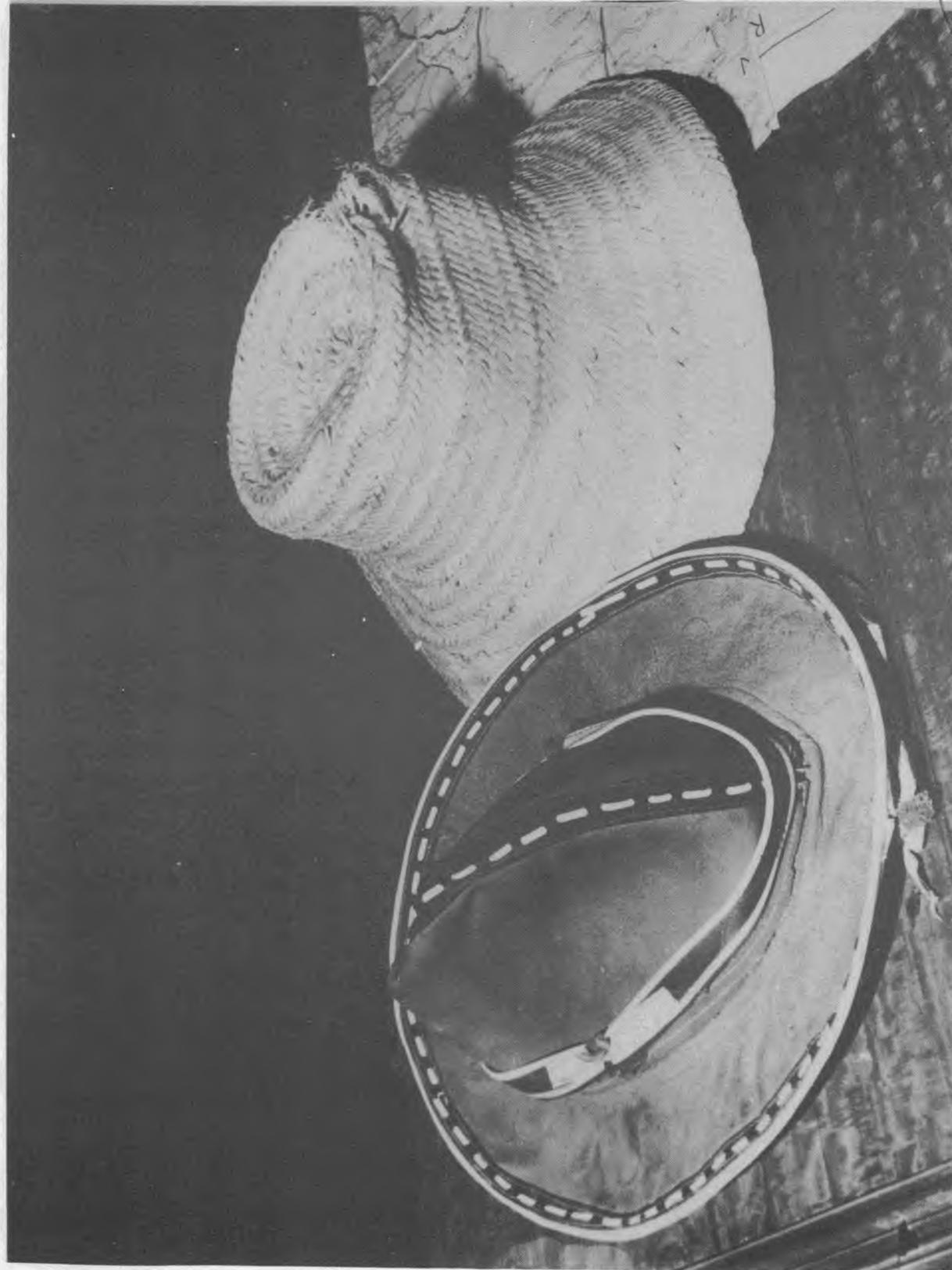
RESERVADO.

Ato-23.5 n 96/114

((ANEXO Nº 25))

Handwritten signature

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 95
 FOLHA
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



= MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA",
QUANDO DE SUA MORTE =

RESERVADO

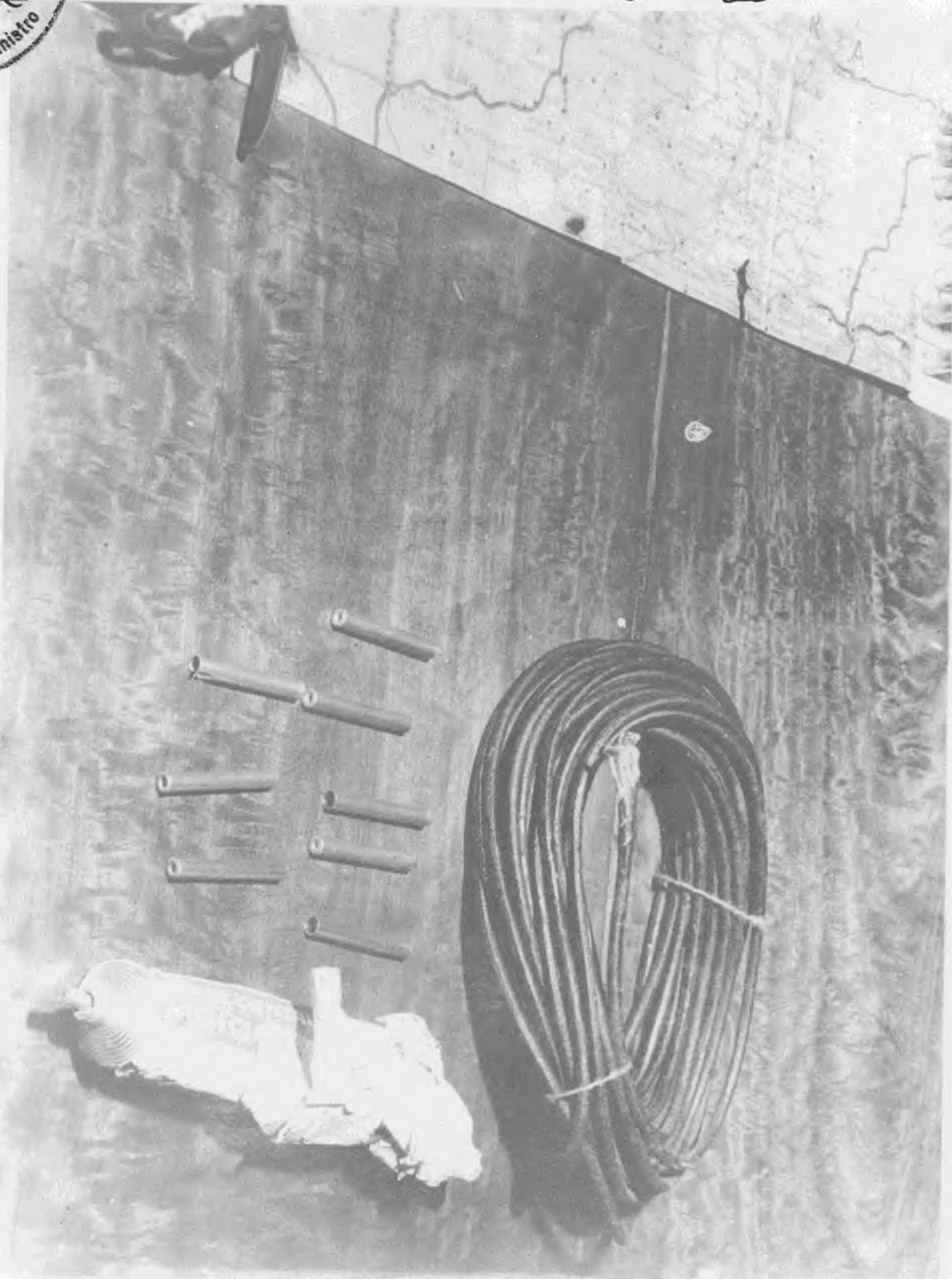


RESERVADO

ATO 23-5 p 971114

((ANEXO Nº 26))

Handwritten signature



=MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA",
QUANDO DE SUA MORTE=

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 27))

Ma



=MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA", QUANDO

DE SUA MORTE=

RESERVADO



RESERVADO

ATO 23.519/99/114

((ANEXO Nº 28))

csli



= MATERIAL ENCONTRADO EM PODER DE "CARLOS LAMARCA", QUANDO DE SUA MORTE =

RESERVADO

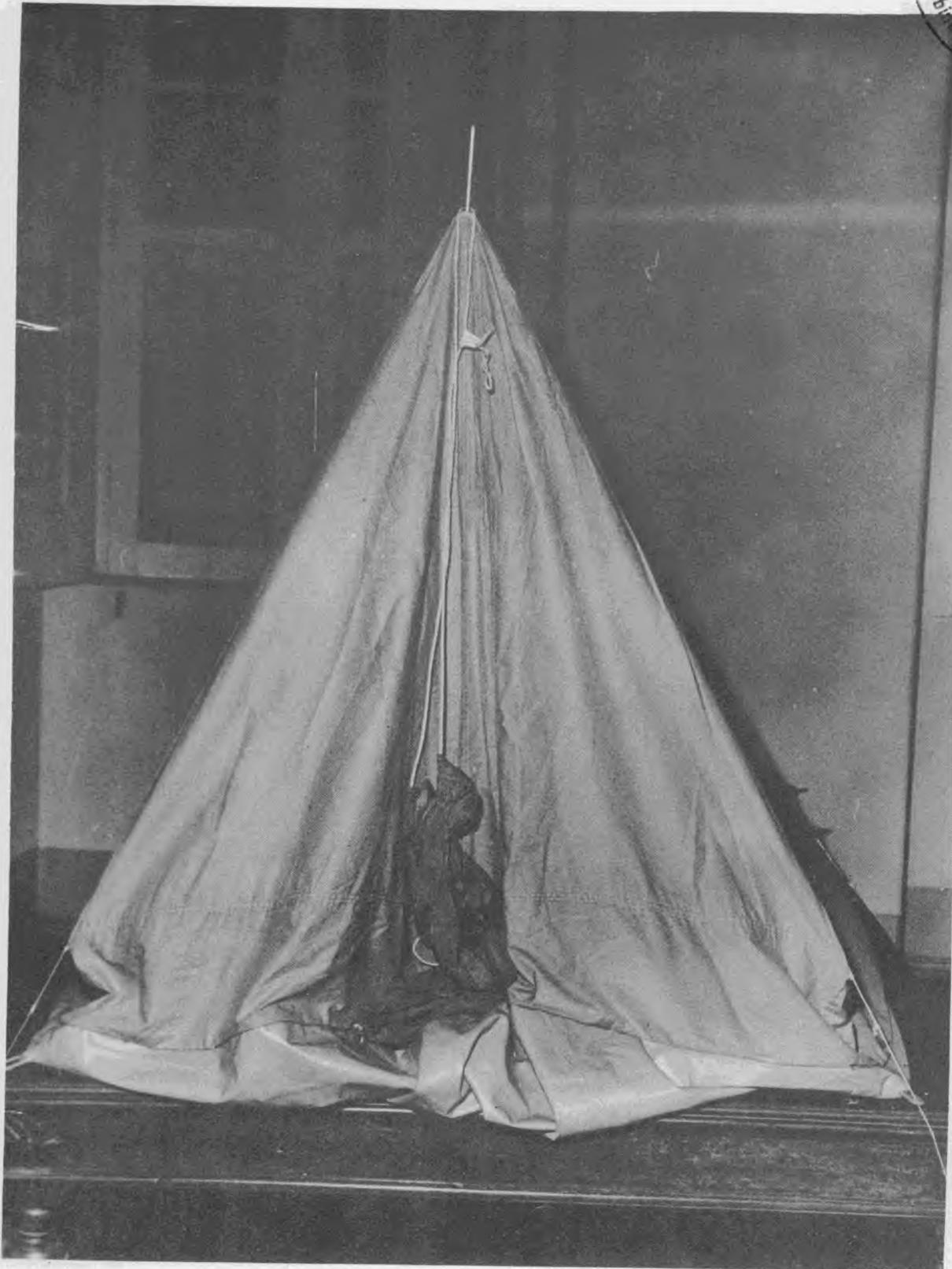
RESERVADO

Ato. 23.5.100114

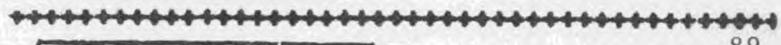
((ANEXO Nº 29))

crli.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 49
 FOLHA
 85/90
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



= MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO
NUMA GRUTA EM BURITI =



RESERVADO

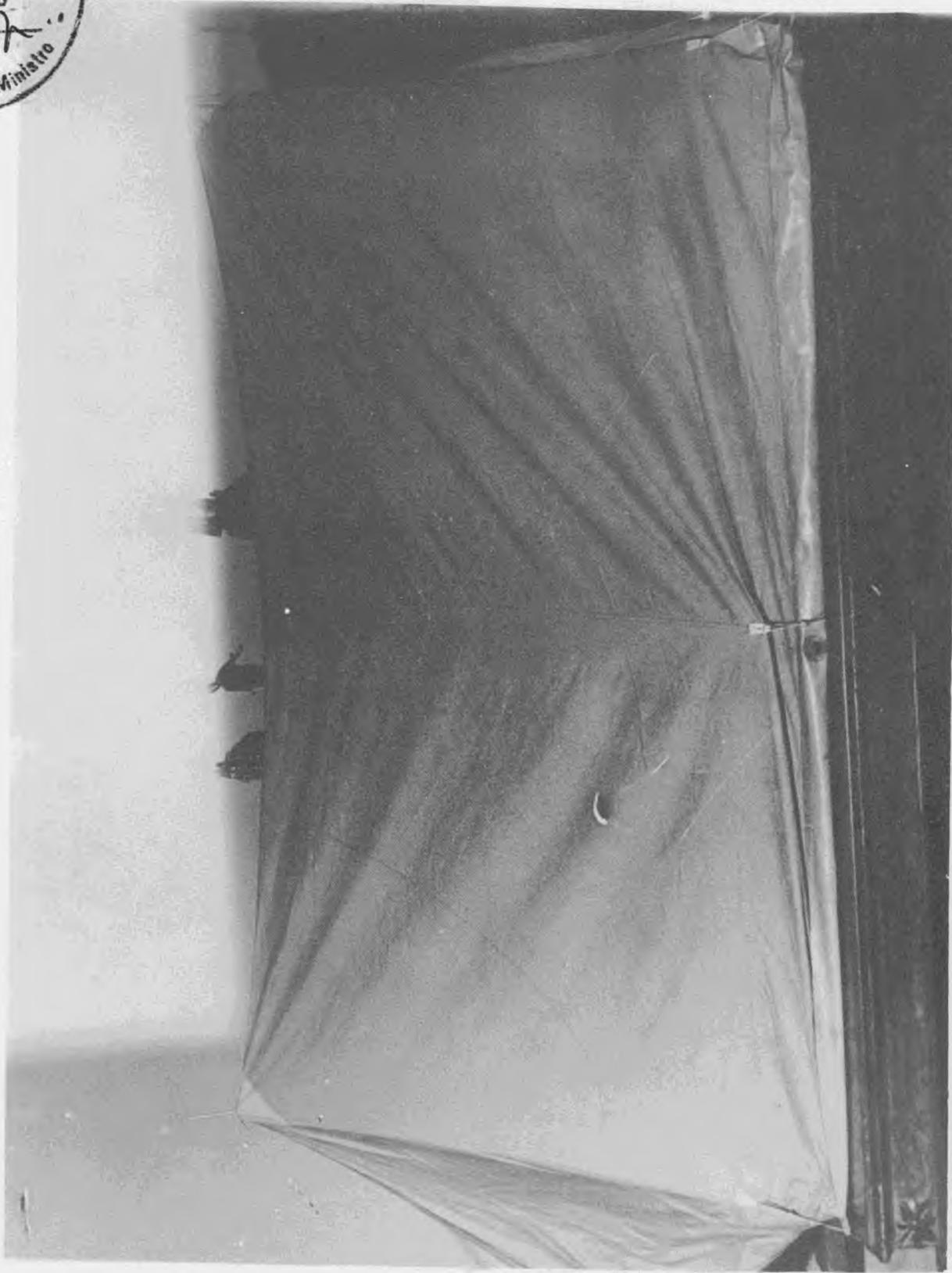


RESERVADO

ATO 23 512 101114

((ANEXO Nº 30))

[Handwritten signature]



= MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO

NUMA GRUTA EM BURITI =

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 31))

csli.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 101
 FOLHA 03/46
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



= MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO
NUMA GRUTA EM BURITI =

RESERVADO

MINISTERIO DA JUSTIÇA
102
FOLHA
03
PROCESSO
RUBRICA
Gabinete do Ministro

RESERVADO

ATO 23-5 p 103/114

((ANEXO Nº 32))

crli



=MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO NUMA GRUTA EM BURITI=

RESERVADO

RESERVADO

A1083.5 p 104/114

((ANEXO Nº 33))

Handwritten signature

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 103
 FOLHA
 PROCESSO
 RUBRICA
 Gabinete do Ministro



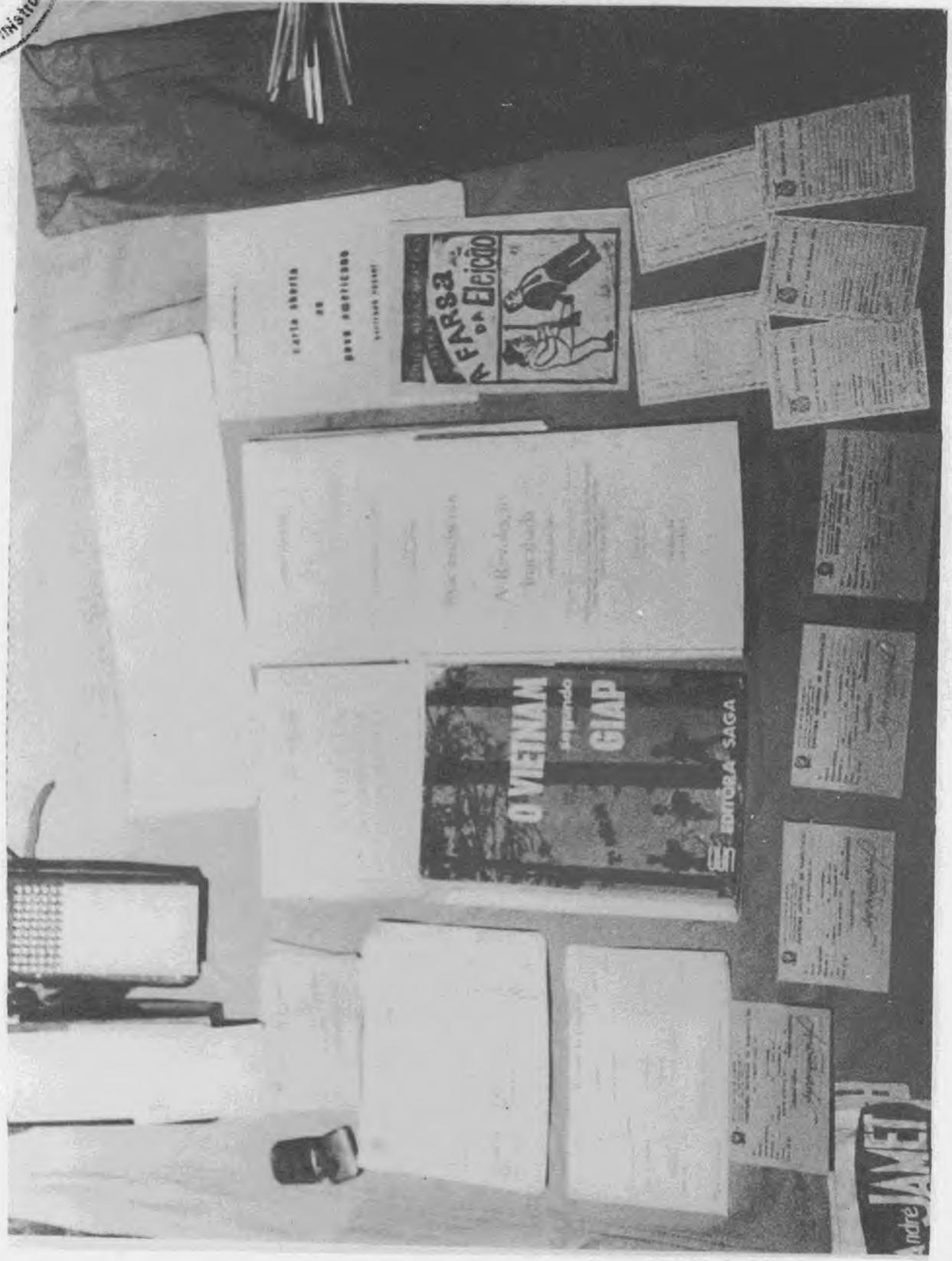
=MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO
 NUMA GRUTA EM BURITI=

RESERVADO

RESERVADO

((ANEXO Nº 34))

slia.



=MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO NUMA GRUTA EM BURITI=

RESERVADO

RESERVADO.



((ANEXO Nº 35))

cria.



=MATERIAL PERTENCENTE A "CARLOS LAMARCA", ENCONTRADO NUMA GRUTA EM BURITI=

RESERVADO

ATO 23.517 109/114



== CUSTO DA OPERAÇÃO ==

- R E S E R V A D O -((ANEXO Nº 36))A) - SEXTA REGIÃO MILITAR1 - Diárias- 1ª fase (de 21 AGO a 4 SET)

23 diárias de Of Sup	\$1.343,20	
142 diárias de Cap e Of Subalterno....	\$6.631,40	
201 diárias de Sargentos.....	\$6.753,60	
369 diárias de Cabos e Soldados.....	\$6.451,50	21.179,70

- 2ª fase (de 6 SET a 18 SET)

21 diárias de Of Sup	\$1.226,40	
108 diárias de Cap e Of Subalterno.....	\$5.043,60	
101 diárias de Sargentos.....	\$3.393,60	
217 diárias de Cabos e Soldados.....	\$3.797,50	13.461,10

- <u>Diárias para motorista civil</u>	\$ 980,00	35.620,80
---------------------------------------------	-----------	-----------

2 - Despesas Gerais

- Material de moto	\$ 2.688,00	
- Remédios	\$ 2.000,00	
- Colchões	\$ 2.500,00	
- Gasolina paga em Postos na Área.....	\$ 2.550,00	
- Gastos em apoio à população civil na Área.....	\$10.355,00	
- Material para máquina SAVIN e THERMO-FAX.....	\$ 5.836,20	25.929,20

B) - COMANDO COSTEIRO (Apoio Aéreo).....\$ 233.114, 00

C) - II DISTRITO NAVAL

D) - D P F / BA

E) - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA.....\$ 31.440, 58

- TOTAL GERAL DA 'OPERAÇÃO PAJUSSARA'\$349.104, 58

++++++
++++

+

- R E S E R V A D O -

- 95

Ato 23.5, p 109/114



•- A P O I C A É R E O -•



- RESERVADO -
(ANEXO Nº 37)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO COSTEIRO
QUARTEL GENERAL
- 3ª SEÇÃO -

- OPERAÇÃO PAJUSSARA -
(RELATÓRIO)

I - ORIGEM

- O Op 01/71/COMCOS, de 27 AGO 71

II - PERÍODO

- 0300Z de 26 AGO 71 às 1300Z de 18 SET 71

III - UNIDADES EMPENHADAS

- NUCOMFATA 1 | 1º/1º GT - 1 C-130
 | 2º ETA - 3 C-47
- COMCOS | 1º/6º G AV - 1 RHC-130
 | Base Aérea do Salvador - 1 C-45
 | 2º/10º G AV - 2 SH-1D e 1 SA-16
- FATM | 1 C - 115

IV - HORAS VOADAS

2 SH-1D	-	177:15
1 SA-16	-	34:15
3 C -47	-	79:55
1 RHC-130	-	17:20
1 C- 130	-	07:00
1 C- 45	-	04:00
1 C- 115	-	05:00
HORAS TOTAIS-		324:45



- R E S E R V A D O -
(CONT. DO ANEXO Nº 37)

V - CUSTO DAS AERONAVES EMPREGADAS

-SH - 1D	-	CR\$ 55.595,00
-SA - 16	-	CR\$ 16.291,00
-C - 47	-	CR\$ 33.408,00
- C - 130	-	CR\$ 71.904,00
- C - 45	-	CR\$ 721,00
- C - 115	-	CR\$ 6.617,00
- TOTAL	-	CR\$ 184.536,00

[Handwritten signature]
C.M.

VI - CUSTO DE PESSOAL

- CR\$48.578,00

VII - CUSTO TOTAL

CR\$233.114,00

VIII - EMPREGO DAS AERONAVES

1. 2 SH-1D empregados em desdobramento de pessoal de informações, busca de informes, EVAM e resgate na área crítica.

2. 3 C-47 empregados em transporte de pessoal entre SBSV e a área crítica; ALR/S em SBLP, BOQUIRA ou OLIVEIRA DOS BREJINHOS, para transportes eventuais, EVAM e ALR/S em SBSV.

3. 1 SA-16 empregado em ALR/S em SBLP para missões de EVAM.

4. 1 RHC - 130 empregado em ALR/S ou ALR/AR, para eventuais missões de transporte de pessoal e material. Quando em ALR/AR cumprir missões foto de planejamento normal da Unidade.

5. 1 C-130 - transportou pessoal e material de SBSP e SBRJ para SBSV (não solicitado por este A-3).

6. 1 C-115 - transportou equipe do PARASAR e material do SBAF para SBSV (não solicitado por este A-3).

7. 1 C-45 - transportou pessoal e pequenos materiais de apoio, numa única viagem para a área crítica.

IX - CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO NA ÁREA CRÍTICA



- R E S E R V A D O -
(CONT. DO ANEXO Nº 37)

1. C - 47, C - 45, C - 115 e SH-1D, sem restrições, apesar de alguma precaução para os C-47 e C-45, durante a Operação em OLIVEIRA DOS BREJINHOS.

2. RHC-130 e SA-16 - operação prevista somente para SBLP. O SA-16, operaria em situação de extrema necessidade, em OLIVEIRA DOS BREJINHOS.

3. Não era possível a Operação simultânea de mais de um avião em OLIVEIRA DOS BREJINHOS.

X - ABASTECIMENTO NA ÁREA CRÍTICA

1. Foi colocado JPI em OLIVEIRA DOS BREJINHOS para Operação dos SH-1D; as demais aeronaves, que necessitassem de combustíveis, reabasteceriam em SBLP.

2. Reabastecimento difícil para os SH-1D, pois os carros tanques usados em grandes deslocamentos não possuem bombas. O 2º/10º G AV usou seu equipamento de emergência, mas como a operação era continuada, houve muita dificuldade para atender dois SH-1D.

XI - COORDENAÇÃO

Inicialmente um pouco prejudicada, por falta de planejamento global, para que se pudesse ter uma visão na 3ª Seção, da idéia de manobra aliada à necessidade e utilização dos meios aéreos. Com o andamento da operação, a 3ª Seção foi se adaptando à situação e, salvo por alguns problemas de comunicações, a coordenação pode ser considerada boa.

Na área crítica, a coordenação ar-terra processou-se de maneira muito boa, pois tínhamos sempre um Oficial da FAB, lá, que se reunia diariamente / com o pessoal de terra, ao fim do dia e recebia, filtrava e distribuía as missões / para o dia seguinte.

XII - COMUNICAÇÕES

Aeronaves destacadas, como era o caso do C-47 e do SA-16, que estavam ALR/S em SBLP, só poderiam receber ordens do COMCOS através da ZW SBLP, o que, em caso de mensagens sigilosas, torna-se impraticável.

Não possuíamos boas comunicações com a Base Aérea do Salvador; os telefones funcionavam mal e o VHF entrou em pane e assim permanece até a data de hoje. Tornou-se mais fácil falar para OLIVEIRA DOS BREJINHOS, do que para a Base Aérea do Salvador.



ATO 23.517 113/114

-RESERVADO-
(CONT. DO ANEXO Nº 37)

Há necessidade de mais um equipamento KWM-2a no QGdo COMCOS e estações exclusivas da FAB na área de operações.

XIII - COMANDAMENTO

Faltou um comando englobando os meios aéreos empenhados, localizado na Base Aérea do Salvador, sede dos aviões engajados.

O Comando Costeiro, que concebeu a O Op, distribuiria suas O FRAG àquele Comando, que acionaria, coordenaria e controlaria o emprêgo das aeronaves.

Este Comandante poderia ser o Comandante da Base com todos os meios próprios e os a êle empenhados, para formar uma espécie de Comando numerado para a situação criada.

A Operação na área crítica, como foi o caso dos SH-1D, exige a presença de um Oficial Aviador de ligação, não participante das equipagens de vôo, possuidor de sua estação própria para comunicações com o Comandante da Base Aérea do Salvador.

XIV - DIVERSOS

Foi de todo conveniente o emprêgo dos helicópteros na fase em que não se exija maiores sigilos. Entretanto, o seu acionamento numa Operação de Informações deve ser bem medido, pois, pode com sua presença, atrapalhar uma busca de informes. É excelente, porém, num desdobramento e resgate de equipes de informações, depois de quebrado o sigilo, naquêle tipo de região, bem como, para missões de EVÂM de curto alcance.

Aviões C-115 cumpririam melhor, as missões atribuídas aos C-47, face à má qualidade dos campos de pouso dêsse tipo de região, propiciando inclusive, maior flexibilidade.

Convém destacar a atuação das equipagens engajadas, que enfrentando situações adversas, souberam demonstrar espírito de sacrifício e a certeza da necessidade de atingir o objetivo desejado, a qualquer preço.

Vale também assinalar a atuação da ESSO, através seus representantes em SALVADOR e na área crítica.

Ao pessoal da Seção de Comunicações do COMCOS, o agradecimento da 3ª Seção pelo grande esforço e eficiência obtida, dentro de suas limitações.

É importante registrar o fato de não ter ocorrido qualquer acidente / de vôo, o que demonstra o alto grau de treinamento das Unidades empenhadas, se con-

Ato 23.5.p.114/114



-RESERVADO-
(CONT. DO ANEXO Nº 37)

siderarmos as condições adversas de operação na área crítica da Operação Pajussa -
ra.

Salvador, 30 de setembro de 1971

(a)- ADAIL COARACY DE AQUINO- Ten Cel Av
Chefe da 3ª Seção do COMCOS

+++++++
+++++++
++++++
++++
++
+

- RESERVADO -